

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

CARDOSO TRAVEL
Bons preços, bom serviço
boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2337 • quarta-feira, 06 de abril de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

O casal Franklin e Manuela Teixeira morreu domingo quando o carro em que seguiam foi atingido por uma árvore derrubada pelo vento

O mau tempo que se fez sentir domingo de manhã na Nova Inglaterra foi mortal para o casal português Franklin da Câmara Teixeira e Manuela Rosa Tavares (Couto) Teixeira, residente em Whitman, Massachusetts. O carro do casal foi esmagado por uma árvore derrubada pelo vento em Abington. O casal dirigia-se a uma “shower” de casamento. Franklin e Manuela Teixeira eram proprietários de dois Dunkin Donuts na área de Rockland. Os corpos estarão em câmara ardente na igreja de Santo António, Cambridge, segunda-feira, 11 de abril, das 4:00 às 8:00 da noite. O funeral realiza-se terça-feira, 12 de abril, com missa de corpo presente na igreja de Santo António, às 10:00 da manhã.

• 03



Hudson: Escola portuguesa em festa



Alunos da escola portuguesa do Hudson Portuguese Club, que assinalou o 35.º aniversário com uma festa em que se exibiu o Grupo Chamarrita da Casa do Triângulo, ilha de São Miguel.

• 12

Pawtucket: Coral Herança Portuguesa



O Coral Herança Portuguesa, de Rhode Island, está a comemorar 40 anos de existência e levou a cabo um concerto no passado sábado, no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.

• 08

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
29 de abril (17 dias, 33 refeições)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Portugal a Partir de
DE BOSTON

\$799
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport a partir de 11 de Junho 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Abril 2016.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Quartos de galinha

49¢
LB



Carne de Porco s/ osso

\$1.49
LB



Carne de guisar c/ osso

\$3.99
LB



Doritos

2/\$5



Batata Saco

\$2.39
10 LBs

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Óleo LaSpagnola

\$5.79



Codornizes

\$7.99
PK



Sabão para roupa Gain

\$5.99



Óleo Tempero Morabesa

2/\$5



Sumol Lata

\$9.95
Cx



Papa Cerelac

\$4.39

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Flor da Vinha

3/\$8.99



Vinho Pavão

3/\$10



Coca Cola mini lata

4/\$10



Coors Light

\$21.99

O casal português Franklin e Manuela Teixeira morreu domingo quando o carro em que seguiam foi atingido por uma árvore derrubada pelo vento

O mau tempo que se fez sentir domingo de manhã na Nova Inglaterra foi mortal para um casal português residente em Whitman, Massachusetts, cujo carro foi esmagado por uma árvore derrubada por uma rajada de vento na Rockland Street, em Abington. O casal dirigia-se a uma shower de casamento.

Por volta das 10:15, um sedan BMW 750Li preto com dois ocupantes foi atingido por uma árvore derrubada pelo vento. O carro era conduzido por Franklin Teixeira, 49 anos, que estava acompanhado da mulher, Manuela Teixeira, 51.

O acidente ainda está a ser investigado, mas Timothy Cruz, promotor de justiça do Condado de Plymouth, divulgou um comunicado segundo o qual o carro foi atingido por uma árvore “podre e oca”, arrancada aparentemente “como resultado de ventos fortes e neve desta manhã”.

“Parece apenas um ato da providência”, disse aos jornalistas o chefe dos bombeiros de Abington John M. Nuttall. “A árvore apanhou o carro em cheio e os ferimentos foram significativos. É lamentável”.

Várias pessoas presenciaram o acidente. Bharat Agrawal disse à WBZ-TV, de Boston, que não havia muito tráfego no momento e era um caso de estar no lugar errado à hora errada.

Outra testemunha, Brian Easton, disse ter visto tudo: “Eu ouvi o som do partir da árvore, olhei para a rua e foi um momento simplesmente terrível. O carro veio e a árvore caiu perfeitamente sobre o tejadilho. Os meus pensamentos estão com eles. E peço a Deus para estar lá com eles”, disse Easton, que estava a limpar a neve em frente à sua casa. “Eu gritei para a minha mulher para chamar o 911 e corri para o carro e eu gritei um par de vezes, ‘Você está bem? Você está bem?’, mas ele (o motorista) não se movia”.

Robert Andrews ia a sair de casa quando se deu o acidente.

“Eu só ouvi um grande estrondo e vi os fios da eletricidade caídos e o tráfego parado”, disse Andrews, que observou que a Rockland Street está localizada numa área densamente arborizada e que tem alertado o município algumas vezes sobre árvores mortas que se alinham na rua perto de sua casa.

“Há semanas caiu outra árvore no outro lado da rua”, referiu Andrews.

O chefe dos bombeiros John Nuttall considerou o acidente “um dos piores” que viu e lembrou que há pouco



O casal Franklin e Manuela Teixeira

tempo uma árvore caiu sobre outro veículo em Abington, mas não houve feridos, embora o carro tivesse ficado muito danificado.

De acordo com Nuttall, os dois ocupantes do BMW ficaram ambos “fortemente aprisionados” e os bombeiros tiveram que solicitar uma ambulância adicional e o Jaws of Life para serrar os destroços e resgatar os corpos. As vítimas foram conduzidas ao South Shore Hospital, em Weymouth, mas chegaram ali já sem vida.

O chefe da polícia David Majenski disse que o BMW estava viajando em sentido oeste quando a árvore caiu e que o nevão e ventos fortes tinham derrubado árvores e linhas de energia em toda a região.

“É um tipo de tempestade de neve arrepiante, devido ao peso e à idade da árvore, infelizmente é apenas um incidente trágico”, disse Majenski.

Com o casal Teixeira é a terceira vez em dois meses que a queda de árvores provoca mortes no sudeste de Massachusetts. Em 5 de fevereiro, em Canton, Kaleigh Kenyon, de seis anos, morreu quando brincava no quintal da sua casa e um velho pinheiro caiu sobre ela. Horas depois, na mesma localidade, Thomas Gunning, 48 anos, treinador de hóquei e lacrosse nas escolas locais, morreu atingido por uma árvore que caiu no rink que tinha na sua propriedade.

Manuela e Franklin Teixeira viviam em Whitman, eram simpáticos e diziam sempre “Olá”, lembrou David Dillon,



O carro onde seguia o casal Franklin e Manuela Teixeira

50 anos que viveu ao lado do casal durante 18 anos no Fieldstone Circle.

“Tudo isto é terrível”, disse sombriamente Dillon. “Eram pessoas muito simpáticas. Têm um cão, um bulldog corpulento, chamado Buddy e todos os dias passeavam o cão”.

Os Teixeiras, que têm um filho já adulto, eram proprietários de várias lojas Dunkin Donuts, nomeadamente duas em Rockland, e os seus atuais e antigos empregados ficaram em choque com a notícia.

“São duas das mais generosas pessoas que já conheci”, disse uma antiga empregada, Stephanie Roy.

“Ambos eram pessoas muito dedicadas ao trabalho”, disse à WBZ-TV um representante da empresa, Edward Calley. “Eles preocupavam-se tanto com os seus empregados como com os seus negócios e faziam tudo para terem certeza de que o seu negócio e o seu povo poderiam ter um trabalho e seus clientes pudessem ter um lugar onde ir”.

No domingo à noite, alguém deixou um ramo de flores e um cartão no local do acidente. “Nós amamos vocês para sempre Frank e Manuela. Vocês farão muita falta”, dizia o cartão. Horas depois do trágico acidente, Elsie Teixeira, sobrinha do casal, divulgou uma comovente mensagem no Facebook: “Por favor, rezem uma oração pela minha tia e o meu tio. As palavras não podem explicar como todos nós nos estamos sentindo agora”.

As cerimónias fúnebres têm lugar segunda-feira, entre as 4:00 e as 8:00 da noite na igreja de Santo António em Cambridge. O funeral realiza-se terça-feira, com missa de corpo presente pelas 10:00 da manhã naquela igreja.

“Only More So”, novo livro de Millicent Borges Accardi

A escritora luso-americana Millicent Borges Accardi acaba de lançar o seu terceiro livro “Only More So”, que pode ser obtido online através da Amazon.com. “Only More So” (Salmon Poetry) é uma coletânea de poemas. Anteriormente, a autora publicou: “Injuring Eternity is with World Nouveau” (Mischievous Muse Press, 2010) e “Practical Love Poems” (Mischievous Muse Press, 2015).

Millicent Borges Accardi é neta de açorianos que emigraram para New Bedford e foi criada em Fairhaven. O pai, radiotelegrafista da marinha, escrevia contos e era tão assíduo frequentador da Millicent Library, pelo que resolveu dar à filha o nome da biblioteca.

Millicent mudou-se para a Califórnia e viveu em Long Beach enquanto

estudou. É formada em Literatura pela California State University e tem um mestrado em Escrita Profissional pela University of Southern California. É escritora freelance, já viveu em Venice (Beach), Topanga (Canyon), Praga, Espanha e Portugal.

Recebeu bolsas de estudo do National Endowment for the Arts (NEA), Fulbright, CantoMundo, Fundação Luso-Americana e Barbara Deming Foundation e Texas Tech University para um estudo

sobre o escritor e ativista Key Boyle. Os seus trabalhos foram publicados em mais de 50 publicações.

Em 2012, Millicent Accardi deu início ao grupo Kale Soup for the Soul, que reúne cerca de 35 autores luso-americanos e organiza a leitura e discussão do seu trabalho. O grupo, que começou em 2012, já organizou iniciativas em cidades como San Jose, Salem, Boston, Newark, Chicago, Providence, Dartmouth e Washington.



Millicent Borges Accardi

MARSHALL FUNERAL HOME
JOHN J. DUNDERDALE, IV • FUNERAL DIRECTOR

Servindo todos os credos e famílias com serviço dedicado
JOHN DUNDERDALE, IV (Diretor funerário lic.)
116 School Street, Taunton, MA 02780
Tel. 508-967-7697

Cabral Baylies Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

Advogado
Joseph F. deMello

www.advogado1.com

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112
1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311
171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

** Aberto aos sábados

Promoção da MAPS, a 16 de abril Dia da Assistência para a Cidadania em Brighton

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) realiza o seu Dia da Assistência para a Cidadania no sábado, 16 de abril, entre as 3:00 pm e as 7 pm, no escritório de Brighton da organização de serviços sociais e de saúde, localizado na 697 Cambridge St., Suite 203, em Brighton.

“Vamos ajudar os nossos clientes a completar o formulário N-400,” disse Dulce Ferreira, MA, diretora dos Serviços de Integração de Imigrantes da MAPS, que incluem o programa de Cidadania, e diretora do Serviços de Combate à Violência Doméstica e Sexual da MAPS.

Os candidatos à cidadania devem marcar a sua consulta, verificarem se preenchem todos os requisitos para se tornarem cidadãos americanos e trazer uma série de documentos, incluindo: “green card”, passaporte, cheque de pagamento (“money order”) no valor de \$680 para o US Department of Homeland Security, ou pedir a isenção deste pagamento com base nos benefícios públicos que recebem ou na dificuldade financeira. Ligue para a MAPS no (617) 787-0557 para mais informações, para obter a lista completa de documentos necessários e para marcar a sua consulta. Pode também obter informação sobre o “Dreamer Loan”, um empréstimo sem juros para cobrir os custos do processo de cidadania, concebido pela MAPS e a Naveo Credit Union.

Para além deste evento em Brighton, a MAPS organizará outros Dias de Assistência para a Cidadania ao longo do ano, nos seus vários escritórios.

Jantar e baile no Centro Luso Americano em New Bedford

O Centro Luso Americano, de New Bedford, leva a efeito um jantar de galinha assada e caçoila, preparado pelo cozinheiro José Tavares, no sábado, 09 de abril, seguindo-se baile com um DJ até cerca da meia-noite.

O evento destina-se a angariar fundos para cobrir despesas na participação da procissão do Senhor da Pedra, em New Bedford e que este ano será em memória de José B. Monteiro, falecido recentemente.

A direção daquela popular coletividade da Beetle Street, ao norte de New Bedford, faz um apelo a todos aqueles que estejam eventualmente interessados em participar na referida procissão o favor contactarem João Tomásia (508-207-3454).

Missa e serviço de oração no Santuário de La Salette em Attleboro

O Santuário de La Salette, em Attleboro, celebra missa e serviço de oração pelos doentes no domingo, 17 de abril, com início pelas 2h00 da tarde.

Será celebrante o padre Manuel Pereira, com animação musical a cargo de Dionísio da Costa.

No sábado, dia 16, entre as 2h00 e 3h00 da tarde, haverá confissões.

Continua a controvérsia do lixo em Fall River

A controvérsia da taxa anual de recolha do lixo em Fall River ainda não acabou e não vai acabar tão depressa depois de 6.000 moradores terem recebido no correio avisos para pagamento de \$120, muitos deles mesmo já depois de terem pago.

“Os endereços estavam confusos e algumas pessoas que já tinham pago, infelizmente, foi dado um aviso de que eles não tinham pago”, desculpou-se o mayor Jasiel Correia, acrescentando que quem já tiver pago e receber a notificação por engano, pode ignorá-la e quem não estiver certo pode telefonar para o escritório do coletor, 508-324-2425.

Mas a controversia taxa de recolha do lixo continua a complicar a vida aos mayors de Fall River. Como se sabe, a taxa levou ao recall (revogação do mandato) do ex-mayor Will Flanagan e a uma eleição especial realizada a 16 de dezembro de 2014 e que foi ganha por C. Samuel Sutter, antigo procurador de justiça do Condado de Bristol. Mas o mandato de Sutter não foi longo, perdeu para Correia (por 650 votos) nas eleições de novembro de 2015.

Correia prometeu livrar Fall River da taxa do lixo e diz ter um plano secreto, que será anunciado juntamente com o orçamento de 2017 em junho, mas até lá os residentes precisam continuar a pagar a taxa.

\$200 milhões para reparar estradas em Massachusetts

A Câmara de Representantes de Massachusetts aprovou uma proposta para um empréstimo estadual às autarquias no total de 200 milhões de dólares destinado à reparação de estradas.

A proposta de lei está agora a ser debatida no Senado estadual.

Segundo o senador estadual Mark Montigny, New Bedford receberá 3 milhões de dólares.

Se o Senado aprovar a proposta, o Estado vai emprestar o dinheiro às

autarquias e os títulos serão pagos num período de 30 anos.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065

EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Cão polícia descobre indivíduo com mais de 1.400 doses de heroína no ânus

A Polícia Estadual de Vermont anunciou a detenção de Fernando Estrela, 41 anos, residente no Bronx, New York, depois de ter encontrado mais de 1.400 pacotes de heroína dentro do seu corpo.

De acordo com um comunicado distribuído à imprensa, o carro do suspeito foi parado dia 29 de março à 1:00 da madrugada na localidade de St. Albans por várias infrações de trânsito.

Durante a paragem, um cão polícia treinado farejou o veículo e deu sinais da existência de droga ao farejar o banco do condutor. Não tendo sido encontrada nenhuma droga no carro, a polícia deteve o condutor e requereu um mandado de busca para uma pesquisa no seu corpo.

A pesquisa foi realizada num hospital local, onde foram retirados do ânus do suspeito três preservativos contendo 1.428 doses de heroína. Segundo o comunicado, a droga destinava-se a ser vendida em Vermont.

Estrela, que já tinha sido detido em novembro de 2015 por tráfico de heroína, foi detido novamente pela mesma acusação.

Refira-se a propósito que os cães têm um faro apuradíssimo que lhe permite farejar até drogas dentro do corpo humano. Labrador, golden retriever, pastor alemão e pastor belga malinois são as raças mais usadas no combate ao tráfico de drogas por terem mais de 200 milhões de células olfativas. Para se ter uma ideia, o fox-terrier tem 147 milhões de células olfativas e o homem tem uns míseros cinco milhões.

Knights Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921

William J. Perry Thomas H. Perry
Directores e embalsamadores registados

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____/_____/_____
P.O. Box 61288 _____ Exp. Date _____
New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não
seja interrompido, indicando o endereço novo e o
antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Indivíduo de New Bedford detido por vários assaltos em Westport

Um homem de New Bedford é acusado de três assaltos em quatro dias, no final de março, a uma estação de gasolina em 634 American Legion, Westport. O sistema de vídeo segurança captou imagens do suspeito a partir vidros de janelas, roubar bilhetes de lotaria e posteriormente descontar vários desses bilhetes. O indivíduo foi identificado como Daniel da Cruz Pedro, 39 anos, e já era “bem conhecido” da polícia de New Bedford, pois tinha um mandado de captura pendente no Tribunal Distrital. O suspeito foi detido na sua residência e deu entrada na Bristol County House of Corrections. É acusado de três crimes de destruição de propriedade, três acusações de furto e de recebimento de propriedade roubada, especificamente um camião.

Desemprego em Massachusetts

As taxas locais de desemprego desceram em todas as 24 áreas do mercado de trabalho em Massachusetts durante o mês de fevereiro de 2016, informou a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho.

O Bureau of Labor Statistics estima que a taxa de desemprego em fevereiro foi de 4,7%, uma queda de 0,2 ponto percentual em relação à taxa de janeiro.

A estimativa de empregos mostrou um aumento de 13.300 postos de trabalho em fevereiro.

Teatro no Bristol Community College “O Meu Jantar com o André”

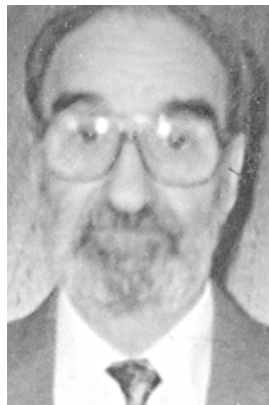
“O Meu Jantar com o André”, é uma peça de teatro, de autoria de Wallace Shawn e Andre Gregory, com os autores portugueses são Manuel Wiborg e Diogo Doria, que vai à cena amanhã, quinta-feira, dia 07, no Bristol Community College, em Fall River (Margaret Jackson Arts Center, 777 Elsbree Street, parques de estacionamento 10 e 11), uma promoção do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, que acolheu ontem, terça-feira, esta peça.

“O Meu Jantar com o André” retrata a história de dois amigos de longa data e que depois de vários anos de ausência se encontram num jantar, onde recordam o percurso de ambos. A admissão é grátis e a comunidade é convidada a comparecer.

Falecimento Luiz P. Rocha

Faleceu quinta-feira, 31 de março, no Highlander Nursing Home, Fall River, Luiz P. Rocha, 85 anos de idade. Viúvo de Hermínia Miranda Rocha e companheiro de Maria Martins, de Dartmouth, era natural da ilha de S. Miguel e filho de John e Maria Estrella Rocha, ambos já falecidos, tendo passado grande parte da sua juventude nas ilhas do Faial e Terceira. Imigrou em 1970 para os EUA, fixando residência em Fall River. Trabalhou durante vários anos como operador de máquinas na Duro Print Company, em Fall River, até reformar-se, em 1994. Era sócio da Associação Académica de Fall River.

Para além da companheira Maria Martins, deixa uma filha, Luísa H. Borges e companheiro Américo Pacheco, em Fall River; duas irmãs, Rose de Silva, na Flórida e Regina Fagundes, na Califórnia; dois netos, Derrick R. Borges e esposa Jessica, em



Fall River, Richard C. Borges e companheira Melanie, na Flórida; quatro bisnetos, Michael Johnson, Mason, Caleb e Landon Borges, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Arruda, John, Manuel e Joe Rocha, todos já falecidos.

O funeral realizou-se segunda-feira, 04 de abril, com missa de corpo presente na Holy Cross Chapel, em Fall River. O corpo foi a enterrar no cemitério de S. Patrício, em Fall River. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Waring-Sullivan Home of Memorial Tribute, em Fall River.

Centro de Assistência ao Imigrante de New Bedford celebra 45 anos de existência

O Centro de Assistência ao Imigrante, localizado em 58 Crapo Street, no sul de New Bedford, comemora 45 anos de existência, com uma festa a ter lugar esta sexta-feira, 08 de abril, tendo por palco o New Bedford Whaling Museum (Harborview Room), entre as 6:00 da tarde e as 10:00 da noite.

A direção do C.A.I. solicita o apoio da comunidade, fundamental para a sua sobrevivência e os bilhetes podem ser adquiridos ligando telefonicamente para 508-996-8113 ou através do site www.immigrantsassistancecenter.org

Durante a festa será sorteada uma viagem a Portugal.

Ao longo dos 45 anos, o C.A.I. tem prestado uma vasta gama de serviços na assistência à comunidade imigrante, designadamente numa mais fácil integração na sociedade e no processo de obtenção da cidadania norte-americana. Esta ação tem sido reconhecida por vários organismos municipais e estaduais, num serviço prestado sobretudo às comunidades portuguesa, cabo-verdiana e hispânica.

Ainda no âmbito da festa comemorativa do 45.º aniversário, o Centro de Assistência ao Imigrante vai reconhecer firmas e associações da comunidade, nomeadamente o Clube Madeirense do SS. Sacramento, Saraiva Enterprises e o Museum of the Madeiran Heritage pelo contributo prestado em prol da agência de serviços sociais.

Helena Da Silva Hughes, atual diretora do C.A.I., mostra-se confiante no apoio da comunidade: “Esperamos uma grande aderência da comunidade”.

Os americanos têm três dias extra para acertar contas com o IRS

Este ano, os americanos têm pelo menos três dias extra para apresentar as declarações ao IRS devido a um feriado desconhecido da maioria e assinalado apenas em Washington DC.

Trata-se do Emancipation Day (Dia da Emancipação), feriado que assinala a abolição da escravatura em Washington DC. Foi a 16 de abril de 1862 que o presidente Abraham Lincoln assinou o Emancipation Act, que libertou cerca de 3.100 escravos que viviam ao tempo em Washington. Há 15 anos, o mayor de então, Anthony A. Williams, declarou o Dia da Emancipação feriado municipal. Os edifícios autárquicos fecham, mas o governo federal e a maioria das empresas privadas da cidade permanecem abertas, de modo que o feriado não é muito celebrado, embora este ano tenhamos um desfile de estudantes ao longo da Avenida Pensilvânia, um concerto e fogo de artifício.

Uma vez que 16 de abril cai num sábado, o feriado será oficialmente antecipado para sexta-feira, 15 abril, e, de acordo com o

Internal Revenue Service, isso empurra o prazo de apresentação dos impostos para o próximo dia útil, segunda-feira, 18 de abril.

Mas os moradores do Maine e Massachusetts vão ter um dia adicional além da extensão de três dias para apresentar os seus impostos: estes estados assinalam o Patriots Day, na segunda-feira, 18 de abril um feriado que comemora as batalhas de Lexington e Concord em 1775. Como tal, os moradores de Massachusetts terão até dia 19 de abril para apresentar os seus impostos. Enquanto isso, o Departamento de Receita de Mass. anunciou o início de um período de amnistia fiscal de dois meses. Indivíduos e empresas que devem taxas podem pagar as suas dívidas durante este período sem incorrerem em sanções fiscais. O período de amnistia prolonga-se até 31 de Maio.

Fundação Calouste Gulbenkian atribui \$50.000 à UMass Lowell

A Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, atribuiu uma verba de \$50.000 destinada ao College of Fine Arts, Humanities and Social Sciences da UMass Lowell. O montante destina-se a apoiar o Programa de Português do Departamento de Línguas e Culturas Estrangeiras, assim como outros departamentos e programas culturais criados e apoiados pelo Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture and Research.

O reitor Luís M. Falcón, que visitou a Fundação Gulbenkian em março do ano passado, tendo-se avistado com Rui Vieira Nery, diretor de Língua e Cultura Portuguesas daquela fundação, salientou que esta verba “é uma expressão de confiança no programa de Português da UMass Lowell”.

Por sua vez, Frank Sousa, diretor fundador da UMass Lowell Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture and Research e coordenador do programa de Português, referiu que “este apoio ajudará na preparação dos estudantes nas suas carreiras futuras relacionadas com Portugal e o mundo lusófono, para além de proporcionar material

importante, em Português e em Inglês, a toda a comunidade académica da UMass Lowell”.

Ainda de acordo com George Hart, diretor bibliotecário da UMass Lowell, “a coleção de estudos portugueses certamente que usufruirá desta segunda fase da renovação da nossa biblioteca, com ênfase na criação e manutenção de coleções especiais para estudo e investigação”.

Esta verba da Fundação Calouste Gulbenkian insere-se numa série de parcerias que o “College of Fine Arts, Humanities and Social Sciences” da UMass Lowell tem encetado com entidades privadas, agências governamentais e universidades em Portugal, incluindo a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), o Instituto Camões (IC), o Governo Regional dos Açores, a Universidade de Lisboa e ainda a Universidade do Minho.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

A.R. CARVALHO
Grounds Maintenance, Inc.
WANTED LANDSCAPE LABORERS
Includes weed whack, lawn cutting, mulching, planting and cleanups
Experience helpful but not necessary
Contact Maria at
978-779-6555

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afições
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

PRECISA-SE

Pedreiro, com pelo menos cinco anos de experiência, full-time.

Para mais informações ligar para

TONY LIMA'S MASONRY
401-821-3184

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Fernando Santos publica livro sobre lusodescendentes mortos ao serviço das Forças Armadas dos EUA

Receita reverte para monumento dos veteranos luso-americanos a construir em Newark, NJ

Com o título “Luso-Americanos que Morreram ao Serviço das Forças Armadas dos EUA”, acaba de ser publicado em Newark, NJ, um livro com os nomes de 929 militares tidos como de origem portuguesa que perderam a vida nos principais conflitos que desde a independência envolveram as forças armadas norte-americanas.

É autor deste trabalho o jornalista Fernando dos Santos que, durante algumas décadas e até 2010, foi chefe de redacção do jornal Luso-Americano, publicado em Newark.

Dos 929 nomes adiantados neste volume de 126 páginas, está perfeitamente confirmada a origem portuguesa de 428 baixas militares, reunindo as restantes 501 uma probabilidade elevada de terem a mesma raiz nacional atendendo ao apelido, ao nome próprio, ao nome médio e ao estado por que foram mobilizados. No esforço de identificação, e para excluir a eventual origem hispana, houve também em diversos casos consulta à fotografia, sempre que disponível.

Para além de episódios das guerras relacionados com as comunidades portuguesas e dos nomes dos que nelas perderam a vida, este trabalho faz também um breve enquadramento histórico de cada um dos conflitos.

“O que a análise dos números revela é que, em geral, em proporção à população total dos EUA nos decénios em que as últimas guerras ocorreram, as comunidades luso-americanas foram desde a segunda guerra mundial quase sempre além da linha do dever no derramamento de sangue nas frentes de batalha” - disse Fernando dos Santos a propósito deste livro sobre as baixas luso-americanas nas guerras dos EUA.

Com o preço de capa de \$15.00, o livro vai ser lançado a 17 de Abril durante o jantar de recolha de fundos para a construção de um monumento em Newark em memória de todos os ex-militares luso-americanos e especialmente dos que perderam a vida nos campos de batalha. O jantar de angariação de fundos vai ter lugar no Sport Clube Português de Newark.

Por decisão do seu autor, toda a receita líquida da venda do livro será destinada aos cofres da comissão que prepara a construção do monumento aos veteranos luso-americanos a erguer no Independence Park de Newark.

Na capa, onde sobressai a bandeira americana, surge também o subtítulo “Terra que é boa para viver é também boa para ser defendida” que, segundo uma carta que escreveu à

namorada, foi a razão subjacente ao esforço de guerra do fuzileiro naval luso-americano Jack Rebelo, que morreu no Vietname em 13 de Maio de 1967.

Este é o quarto livro do jornalista Fernando dos Santos, que no âmbito da história das comunidades portuguesas dos Estados Unidos é ainda autor de Os Portugueses em New Jersey, um volume com mais de 500 páginas publicado em 2014, e de Os Portugueses no Hawaii.

As pessoas que queiram adquirir o novo livro podem contactar a comissão que dirige o projecto de

construção do monumento:

Luso-American Veterans Monument, 112 Jabez Street, Newark, NJ 07105, ou pelo email LAVMonument@gmail.com ou ainda pelo telefone (862) 234-9667.

O autor pode ser contactado pelo email: fernandonj@comcast.net.



Conferência de Literatura em Língua Portuguesa O Sagrado e o Profano na Literatura Lusófona

O Centro de Língua Portuguesa Camões na UMass Boston e o Boston Portuguese Festival anunciam a Conferência de Literatura em Língua Portuguesa, subordinada ao tema Sacredness and Profanities in Lusophone Literature, que terá lugar na UMass Boston (McCormack Hall, Ryan Lounge, 3.º piso, 100 Morrissey Blvd., Boston), sexta-feira, 22 de abril, com o seguinte programa:

9:30am: Inscrição, entrega de materiais e pequeno-almoço

10:00am: Abertura da conferência

10:15am: Onésimo Almeida, Brown University | Introdução

12:15pm: Diálogo com os escritores

1:00pm: Encerramento da conferência, seguido de almoço

Esta conferência tem como objetivo primordial aproximar culturas, vozes e identidades em comum com a língua portuguesa. Assim, todos os anos é lançado um tema comum aos países parceiros e amigos (Portugal, Brasil), para que cada escritor possa dar o seu testemunho pessoal e intimista sobre o mesmo. O tema da conferência de 2016 será: “Sacralidade e Profanidades na Literatura Lusófona”. O que se espera é que cada escritor possa fazer uma apresentação sobre o tema com base na sua obra e na sua bagagem pessoal e empírica, numa troca de ideias entre o público e o painel, o qual terá também um moderador.

Esta conferência — que tem como escritores convidados José Tolentino Mendonça (Portugal) e Alexandra Vidal (Brasil), e Onésimo Teotónio Almeida, da Brown

University, como convidado especial/moderador — propõe-se a refletir sobre o que estes autores produzem nestes dois espaços da Lusofonia, o que pensam, como pensam, como dão voz às suas palavras, diante da ideia de Sagrado versus Profano versus Religioso dentro do cânone literário.

Serve este debate para se repensar modos e meios complexos de refletir sobre o Sagrado e/ou Transcendente, quer através da aproximação e pontos de contacto entre estes dois escritores de língua portuguesa quer através de outras fontes.

Este será um espaço para reflexão, discussão e intercâmbio e uma oportunidade de se apresentar a produção literária lusófona a um público maior e interessado na troca de informação.

Caso esteja interessado/a em participar na conferência, por favor envie a sua inscrição para José Cunha Rodrigues, através do email jose.rodrigues@umb.edu ou yosef.rodrigues@gmail.com, com a seguinte informação:

Nome:

Afiliação/Organização:

E-mail:

A conferência é gratuita e aberta ao público. Todos os participantes terão um Certificado de Participação.

Para mais informações, biografias, atualizações, visite este sítio do Boston Portuguese Festival: <http://www.bostonportuguese festival.org>

25 anos de prisão por violação de menor

A promotora de justiça do Condado de Essex, Carolyn A. Murray, informou que Pedro R. Rios, 60 anos, de Newark, NJ, foi sentenciado a 25 anos de prisão pelo sequestro e estupro de uma menina de 10 anos de idade.

A Unidade de Crimes Cibernéticos do Gabinete do Procurador do Condado de Essex identificou Rios durante uma investigação sobre a distribuição de pornografia infantil através de um software de compartilhamento de arquivos. Rios estava usando o software para obter imagens e vídeos que retratam a exploração e abuso sexual de crianças. A investigação revelou que Rios tinha violado uma criança confiada aos seus cuidados, mas quando descobriu que era procurado, fugiu de New Jersey, mas foi capturado por agentes do Marshals Service EUA em Santa Ana, Califórnia, e extraditado para New Jersey, onde foi processado.

Em 22 de julho de 2015, Rios declarou-se culpado de duas acusações de sequestro e duas acusações de agressão sexual sendo condenado por esses crimes.

Cada vez menos bacalhau no Cape Cod

Parece anedota, mas o Cape Cod, o Cabo do Bacalhau, está sem o dito cujo. Os pescadores ainda apanham algum bacalhau, mas é cada vez menos e o National Oceanic and Atmospheric Administration's Fisheries Management Council propôs um corte de 62% nas capturas no Georges Bank, o que vem a representar uma redução de 95% nos últimos quatro anos.

A apanha de bacalhau em Massachusetts ascendeu a 27,4 milhões de libras no valor de 20,6 milhões de dólares em 2001 e em 2014 foi de 4,3 milhões de libras, no valor de \$7,4 milhões de dólares, 15 por cento menos do que era há 15 anos.

Os barcos de New Bedford, Gloucester, Provincetown e outros portos piscatórios de Massachusetts pescavam sobretudo bacalhau, agora apanham linguado, cação, tamboril, e é cada vez menos.

A NOAA admite que já não é possível determinar com precisão a reprodução do bacalhau no Georges Banco, mas os limites de capturas deverão continuar até 2026.

Festa do Espírito Santo em St. Petersburg, Flórida

Realiza-se dias 23 e 24 de abril, em St. Petersburg, Flórida, a 10.ª festa do Divino Espírito Santo, que tem este ano por mordomos Alfred e Márcia Martins.

No sábado, 23 de abril, pelas 5:30 da tarde, recitação do terço, seguindo-se jantar cuja ementa consta de peixe frito, carne assada. Haverá bazar, rifas e sorteios. Música com Tony Borges.

No domingo, 24 de abril, pelas 1:30 da manhã, celebração da missa pelo padre Manuel Pereira, seguindo-se o habitual cortejo. Logo após serão servidas as tradicionais Sopas do Divino acompanhadas com vinho ou soda e para sobremesa massa sovada. Durante a tarde haverá bazar e rifas, com música a cargo de Armando.

Os interessados em participar nestes dois dias festivos devem contactar Cris Matos (727-938-5272).



Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Kenneth R. Machado

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Dia de Portugal/RI/2016

Comissão do Dia de Portugal/RI 2016 reúne no Clube Recreativo e Cultural do Warren Festival de Gastronomia e Folclore no Cranston Portuguese Club é a próxima atividade das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016 a 24 de abril em Cranston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A comissão do Dia de Portugal/RI/2016 reúne no dia 21 de abril, no Clube Recreativo e Cultural do Warren, dando prosseguimento aos preparativos para as celebrações, ao mesmo tempo, que já se deu início ao leque das atividades.

O Dia de Portugal/RI/2016 continua, tal como os anteriores recheado de um programa ímpar de difícil imitação, dado as infra-estruturas em que as mesmas se desenrolam.

Depois do êxito que foi o pequeno-almoço do Dia de Portugal/RI/2016, integrado no programa das celebrações em Rhode Island, estão a ultimar-se os preparativos para o Festival de Gastronomia e Folclore.

O festival tem lugar a 24 de abril de 2016, pelo meio-dia, tendo por palco o salão do Cranston Portuguese Club, que já recebeu o certame em edições anteriores.



O festival, completa a sua rotação pelas organizações portuguesas de Rhode Island, certame que foi iniciativa de Victor Santos, que foi o anfitrião do primeiro festival, que teve lugar nos Amigos da Terceira.

Podemos já sublinhar e lembrar que o programa, já com datas marcadas, é uma vez mais único em termos de atividades e apontado a mais um grandioso êxito.

Como se depreende é um programa feito pelo povo e para o povo, razão do seu sucesso anual.

24 de abril, 12:00 - Festival de Gastronomia e

Folclore no Cranston Portuguese Club.

16 de maio - Torneio de Golfe, Pawtucket County Club, Pawtucket

10 de junho - 6:00 - Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI/2016 "State Room" da "State House", Providence, RI.

11 de junho - Arraial no Alex and Ani City Center, Kennedy Plaza, Providence, RI.

12 de junho - Parada com início na State House e final na Kennedy Plaza, seguida de arraial.

Estarão presentes as

organizações portuguesas de Rhode Island com cozinha regional e folclore.

Cranston Portuguese Club

Frango de Churrasco Rancho

Clube Recreativo e Cultura do Warren

Alcatra de Polvo com arroz e batata frita
Bacalhau à Espanhola com batata cozida.

Clube Juventude Lusitana

Bacalhau à Zé do Pipo

Clube Sport União Madeirense

Carne de Espeto

Clube Social Português

Cabrito à Social

Feijoada à Social

Coral Herança Portuguesa

Sobremesa variada



Fotos referentes ao festival de gastronomia e folclore de 2015.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



FESTIVAL FOLCLÓRICO
O Festival de Folclore irá fazer desfilar, os ranchos: 12:30
Rancho de Santo António, Pawtucket 1:15
Rancho Folclórico Nossa Senhora de Fátima 2:00
Rancho Folclórico do

Clube Social Português 2:45
Rancho Alto Minho, de Norwood 3:30
Danças e Cantares do Clube J. Lusitana 4:15
Rancho Modas da Nossa Terra 5:00
Rancho do Cranston Portuguese Club

Falecimento Eduarda M. Diniz

Faleceu segunda-feira, 04 de abril, em Fall River, Eduarda Medeiros Moniz, 87 anos. Natural dos Açores, deixa viúvo Armando F. Diniz. Era filha de Gil S. e de Maria dos Anjos Medeiros, ambos já falecidos. Além do marido, sobreviveram-lhe dois filhos, Antero Diniz e esposa Doris, em Assonet e Gil M. Diniz e esposa Mindy, em Somerset; uma filha, Maria Eduarda Friar e marido Michael, em Westport; seis netos: Jessica Diniz, Stephen Diniz, Nicholas Friar, Scott Diniz, Emily Diniz e Jacob Friar. Era irmã de Lídia M. Vieira, já falecida. Era também prima do saudoso Cardeal Humberto Medeiros. Paroquiana da igreja de São João de Deus, em Somerset, era membro da Sociedade do Santo Rosário e durante anos empregada da Carol Cable Co., em Warren, RI e ainda membro de St. Thomas the Apostle em Warren, RI.



Home of Memorial Tribute, em 189 Gardners Neck Road, Swansea. O funeral realiza-se na sexta-feira, pelas 9:00 da manhã, com missa de corpo presente na igreja de S. João de Deus em Somerset. O corpo será sepultado no St. Patrick Cemetery, em Fall River.

O corpo estará em câmara ardente amanhã, quinta-feira, entre as 4:00 e as 8:00 da noite, na Waring-Sullivan 73123.

Donativos em sua memória devem ser enviados para Catholic Memorial Home, 2446 Highland Avenue, Fall River, MA 02720 ou para American Cancer Society, P.O. Box 22478, Oklahoma City, OK 73123.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português

Agência funerária com propriedade e gerência da **FAMÍLIA REBELLO**
Desde 1924

DISTINÇÃO NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

Nos 40 anos do Coral Herança Portuguesa

Viva a coragem da gente

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Viva a coragem da gente. Viva viva para sempre.

Difícilmente se encontraria melhor forma de se iniciar a reportagem dos quarenta anos do Coral Herança Portuguesa. E com a devida vênua, sim, porque mandam as regras, quanto mais não seja, por amabilidade se mencionam a origem e os autores dos trabalhos. Dionísio da Costa diz na letra da canção que melhor identifica o coral “Operários e rancheiros, comerciantes, advogados. No princípio só uns poucos. E depois muitos milhares”.

Mas a mensagem de Dionísio da Costa continua: “Enfermeiros e doutores,

Medina, Dionísio da Costa e do saudoso Paulo de Carvalho, que festejou no passado sábado 40 anos de existência, tendo por palco o salão nobre dos Amigos da Terceira em Pawtucket.

São quarenta anos em que os seus fundadores conquistaram lugar de honra por direito próprio. Paulo Carvalho, enquanto entre nós e Rogério Medina, na administração, divulgação e promoção de forma a manter viva uma herança musical, que tão orgulhosamente tem representado Portugal, nas mais diversas intervenções, nomeadamente na sessão solene das celebrações do Dia de Portugal no State Room da



professores, advogados. Conquistamos posições entre os mais qualificados”.

E a letra, que bem pode ser o hino da comunidade, conclui desta forma elucidativa: “Construtores verdadeiros dos Estados Unidos. Cidadãos Americanos. Em terra Lusa nascidos”

É este o coral de Rogério

State House, em Providence, perante os sucessivos governadores, e embaixadores de Portugal, assim como na (re)inauguração do monumento aos descobrimentos portugueses em lugar de honra em Newport. Mas aliado à qualidade do coral, não podemos esquecer que muitas portas se abriram,

graças à posição de Rogério Medina, na qualidade de vice-cônsul e várias vezes cônsul interino, na mudança de chefes de posto ou ausência dos mesmos.

Foi assim que a State House se abriu ao coral, assim como a presença nas mais diversas cerimónias oficiais. Quer se queira ou

(Continua na página seguinte)



Os maestros do Coral Herança Portuguesa, Dionísio da Costa, Natália Resendes e John Travers durante a festa comemorativa do 40.º aniversário daquele agrupamento musical nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Na foto acima, o Coral Herança Portuguesa durante a sua atuação na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket e no âmbito do 40.º aniversário da sua fundação, recheados dos maiores êxitos, tal como se pode comprovar pelo currículo daquele agrupamento musical.

Na foto à esquerda, o simbólico corte do bolo comemorativo do 40.º aniversário, vendo-se na foto Carlos Pacheco, Ruth Faustino, Rogério Medina, José Faustino, José Alberto e Isabel Silva.

CARDOSO TRAVEL

Washington

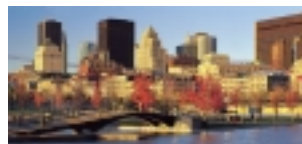
28 a 30 de Maio (Memorial Day)



- 2 noites de alojamento em excelente hotel
- Visita noturna aos monumentos de Washington e visita a Mount Vernon • Arlington Cemetery
- Catedral de Nossa Senhora da Conceição, etc., 3 refeições

Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro
Fim de Semana do “Labor Day”



- 2 noites em bom hotel • Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec • 5 refeições

Lake Winnepesaukee

23 de Julho

- Navegue neste maravilhoso lago que banha mais de 270 ilhas. Inclui cruzeiro de cerca de 3 horas no navio-motor “Mount Washington” com almoço a bordo



York (Maine) Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída • Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

NEW YORK CITY

09 de Julho



Visite conosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Coral Herança Portuguesa celebra 40 anos de existência

(Continuação da página anterior)

não, o conhecimento é a base do sucesso e assim se atinge o reconhecimento para sempre.

Como se diz na gíria desportiva, em equipa que ganha não se muda, para não se correr o risco de se perder o valor, a dignidade, a presença conquistadas pelos mais relevantes concertos, onde esteve sempre o profundo conhecimento de Rogério Medina. Quando se atingem os píncaros da glória musical, pela mão de gente que sente nas veias o sangue da

Paulo Bettencourt, membro honorário, advogado de profissão, filho de Arnaldo Bettencourt, um dos cofundadores e grande pianista, sobrinho do falecido Paulo de Carvalho, além do seu apoio ao coral, bem se pode considerar o advogado do poder associativo em Rhode Island. O seu nome está ligado a todas as organizações lusas, deste estado, onde é praticamente, em todas, membro honorário.

Dionísio da Costa, membro honorário, excelente

Medina na administração e vozes do incomparável Dionísio da Costa. A justificar esta afirmação tivemos a subida ao palco de Dionísio da Costa, que se fez acompanhar pelo não menos talentoso, Raul Rodrigues, ao acordeão.

A voz e as interpretações de Dionísio da Costa não foi mais do que a confirmação do que dizemos e que vimos afirmando ao longo dos quarenta anos do coral. Este é daqueles aniversários em que ninguém se cansa de

(Continua na página seguinte)



José Alberto Silva, atual presidente do Coral Herança Portuguesa, Sucursal 14 da União Portuguesa Beneficente, ladeado pela vice-cônsul Márcia Sousa e pelo senador estadual de RI, Daniel da Ponte, que atribuiu uma menção honrosa do Estado de Rhode Island.



Os maestros do Coral Herança Portuguesa, Dionísio da Costa, Natália Resendes e John Travers, com Jorge Morais, que foi mestre de cerimónias da festa comemorativa dos 40 anos de existência daquele agrupamento musical.



Carlos Pacheco, José Faustino, Isabel Silva, Ruth Faustino, Rogério Medina e José Alberto Silva.



A fadista Tânia da Silva, acompanhada pelos irmãos Tony e Abel Lima, num momento da sua atuação, um grande contributo para o sucesso da noite cultural que se viveu em ambiente de aniversário.



José Alberto Silva recebe uma lembrança do Centro Comunitário Amigos da Terceira, local escolhido para a festa comemorativa dos 40 anos do Coral Herança Portuguesa.

portugalidade, o que mais se poderá fazer? Nada mais do que manter a equipa, quer de maestros, três dos quais estiveram a reger em festa de aniversário, quer da boa graça do fundador, que é sempre uma tábua de salvação, quando há tempestade no canal e lá está a mão apaziguadora de quem sabe deitar água na fervura, como forma de manter o coral no trilho do sucesso.

Lá estava Manuel Pedroso, membro honorário e de uma dedicação invulgar ao coral. Claro, acompanhado pela esposa, Maria Pedroso, que recebeu no final do ano passado uma menção honrosa. Ambos distinguidos pela sua quase devoção a este agrupamento musical, que vê neles os grandes "fãs". É gente deste calibre que mantém viva a tradição do canto com forma de identidade.

músico, teve a honra de o ver surgir no conjunto Placard e depois num trajeto notório junto do Coral Herança Portuguesa, onde tem cantado os feitos dos luso americanos.

São estes os pilares de uma presença musical, que, passados quarenta anos, mantém o mesmo entusiasmo da sua fundação a 13 de março de 1976.

Eram estes que lá estavam no banquete comemorativo de 40 anos de música, mas música em que cada letra encerra uma mensagem de Portugalidade. Pois que só assim se justifica o êxito do coral através das suas canções e da qualidade dos seus intérpretes.

José Alberto Silva entrou no historial ao assumir a presidência do Coral Herança Portuguesa, contando com a experiência e conhecimento de Rogério

Lusitano Royal Gardens Restaurant

**822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104**

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

FADO



MANUEL PEDROSO Friends Market

**126 Brook St., Providence, RI
(401) 861-0345**



Produtos portugueses

Saudamos os alunos o Coral Herança Portuguesa Sucursal 14 da União Portuguesa Beneficente na celebração dos seus 40 anos de existência!



Coral Herança Portuguesa Sucursal 14 da UPB 40 anos a cantar os feitos dos lusodescendentes

(Continuação da página anterior)

esperar, porque sabe que o melhor está sempre para vir.

Tal como acima referíamos, os quarenta anos, não são mais do que o ocupar o lugar que por direito próprio conquistaram os seus fundadores, ainda entre nós, Rogério Medina e Dionísio da Costa.

Não tem sido tarefa fácil, como não é fácil quando se assume uma tarefa com projetos de continuidade e esta continuidade já ultrapassou os quarenta anos e temos a certeza que já há projetos, mantendo os aniversários anuais, para as etapas dos 45 e 50 anos.

Tânia da Silva, acompanhada pelos irmãos Tony e Abel Lima, emprestou o seu contributo ao êxito cultural de uma noite, a juntar às muitas em que o coral é fértil, como forma de manter uma identidade através da música.

Depois de Alberto Pereira ter traçado a história do coral em intervenção poética, subiu ao palco Dionísio da Costa, que, acompanhado de Raul Rodrigues ao acordeão, cimentou a qualidade das suas interpretações, num contexto musical em ótimas instalações dos Amigos da Terceira, que fez sobressair ainda mais o categorizado da sua intervenção.

Coral sobe ao palco

“America, the Beautiful” foi o cartão de visita, aliás muito significativo, a servir de abertura a um concerto memorável.

Depois dos “Olhos Pretos” veio as “Ilhas de Bruma”, a “Chamateia”, “O Coro dos Hebreus”, interpretações primorosas e sublinhadas pelos mais vivos aplausos.

O concerto foi dirigido pelo maestro John Travers, tendo ainda a intervenção de Dionísio da Costa.

Com Natália de Resendes a assumir a regência, o palco e a sala encheram com o “Viva a Coragem da Gente”, que levou a assistência ao rubro, sublinhando mais um excelente atuação.

E tal como acima dizíamos. Em equipa que ganha não se muda. E esta do Coral Herança Portu-

guesa, com 40 anos de êxitos sucessivos não tem outra alternativa, senão manter as diretrizes iniciais, com as pessoas indicadas nos lugares que melhor sabem desempenhar, única forma de se continuar a manter o sucesso.



Na foto acima, o Coral Herança Portuguesa em atuação, com o pianista John Travers. Na foto à esquerda, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, no uso da palavra, ele que já foi membro deste grupo.



AGORA EM RHODE ISLAND E MASSACHUSETTS

Paul Bettencourt, informa o seu vasto leque de clientes que os continuará a servir com o profissionalismo demonstrado ao longo da sua carreira.

O profissionalismo dos nossos advogados e investidores num edifício moderno e funcional que atesta a importância destas profissões ao serviço comunitário



Saudamos o Coral Herança Portuguesa na celebração dos 40 anos de existência



Ainda pode fazer parte desta equipa de profissionais, mesmo no campo médico... Temos lugar para si.

Coral Herança Portuguesa na comunidade

O Coral Herança Portuguesa foi fundado a 13 de Março de 1966 por ocasião das celebrações do Bicentenários do EUA, numa iniciativa do vice-cônsul de Portugal em Providence. Contou-se de imediato com o apoio de Paulo de Carvalho, primeiro presidente do grupo e do musicólogo e primeiro maestro Dionísio da Costa e do pianista Arnaldo Bettencourt, pai do conhecido advogado Paulo Bettencourt.

Desde então o coral, primeiramente ligado ao SubComité da Herança Portuguesa da Comissão Étnica do Estado de RI, tem-se integrado na vasta riqueza cultural de que é composta esta sociedade multi-étnica através do canto e música portuguesa, abrangendo o nosso folclore e melodias clássicas destacando-se canções de intervenção sobre a experiência nos EUA.

Deste modo a sua mensa-

gem tem sido levada a várias zonas de concentração da comunidade portuguesa nomeadamente na Nova Inglaterra, Califórnia e Canadá.

A atuação do coral tem sido apresentada também em banda sonora através da gravação de um disco sob a direcção musical de Dionísio da Costa, sendo presença habitual no programa televisivo “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel, destacando-se ainda sob a regência de Natália de Resendes, uma co-produção musical em parceria com a estação de televisão WBSE, canal 36 de Providence, intitulada “A Gente e a Música de Portugal” e um programa de músicas de Natal, cantado nas línguas portuguesa, espanhola, italiana, inglesa e alemã, o qual, durante vários anos na década de 80 foi transmitido na noite e no Dia de Natal, por essa estação de televisão.



O advogado Paulo Bettencourt foi um dos homenageados pelo Coral Herança Portuguesa pelo seu contributo prestado a este agrupamento musical.

Refira-se também, que a vertente teatral tem estado enraizada no grupo desde a sua fundação, tendo conhecido entretanto, uma nova dinâmica desde que Carlos Pacheco, grande conhecedor da arte de representar, se integrou no coral nos fins dos anos 80, desempenhando atualmente as funções de coordenador. Nesta vertente tem sido levado à cena, várias vezes, na última década, adaptado em musical, o Auto de Natal “O Presépio” da autoria de Rogério Medina.

O coral no período da sua existência além dos directores musicais já citados teve a dirigi-lo Susan Alves Gilchrist pessoa de dotes musicais firmados internacionalmente. Tendo também sido dirigido por Álvaro Pereira.

Se bem que interinamente, o coral já foi dirigido por José Francisco Costa e Carlos Pacheco.

John Travers é o atual diretor musical do coral onde se iniciou em 1998. Depois de um interregno regressou em 2011. Ao longo de mais de 30 anos de carreira salienta-se a sua contribuição como professor de música no High School de Nossa Senhora de Fátima. Regente do Coral da igreja de São Francisco Xavier, East Providence, sendo atualmente dirigentes dos corais da igreja de Santa Isabel em Bristol e da igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River.

É formado em música pelo Rhode Island College, em teatro na Roger William University e ainda música litúrgica pelo Barrington College.



Carlos Pacheco entregou a Alexandra Carvalho (viúva de Paulo de Carvalho, um dos fundadores do Coral Herança Portuguesa) uma placa de reconhecimento.

Presentemente o coral encontra-se ligado à União Portuguesa Beneficente instituição a que se associou através da sucursal n.º 14 de Providence em Novembro

de 1991. E prosseguindo em prol da cultura portuguesa o coral cantará por toda a parte se a assim o ajudar a comunidade.



Frank Alves, um dos componentes do Coral Herança Portuguesa, recebe um diploma de mérito de Rogério Medina.



Rogério Medina com João Sousa durante o passeio ao Maine, junto às panelas das apetitosas lagostas.



Um passeio que o Coral Herança Portuguesa efetuou ao Maine, ao monumento de Estevan Gomez.



O advogado Paulo Bettencourt, filho de um dos fundadores do Coral Herança Portuguesa, Arnaldo Bettencourt, na foto com a esposa e o filho, quando recebeu a distinção de membro honorário daquele agrupamento musical.



Rogério Medina faz entrega do diploma de mérito a Maria Pedrosa, em evento que teve lugar em dezembro de 2015, vendo-se ainda na foto Manuel Pedrosa, que também já foi distinguido como membro honorário pelo Coral Herança Portuguesa.

Na foto à direita, Susana Alves, que foi uma das regentes que passou pelo Coral Herança Portuguesa, aqui na foto durante um concerto do Dia de Portugal em Rhode Island, na State House em Providence.



Escola Portuguesa de Hudson festejou 35 anos ao som da chamarrita e com casa cheia

“Hudson é uma referência no ensino do português, comunitário e integrado”

— Cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carço

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Escola Portuguesa de Hudson virou a página 35 do seu historial, com celebração em noite de quinta-feira, perante uma sala cheia e grandes demonstrações de portugalidade.

Começa pela sala do Hudson Portuguese Club, integrada num conjunto arquitetónico de grande valor comunitário e que tem sido sala de visitas às boas vindas de dignatários quer portugueses quer americanos.

Continua no entusiasmo de Sónia Cabral e Susan Bairos, que assumiram a direção a escola.

Concluiu nos alunos, que vimos pessoalmente no decorrer de uma aula, atentos à professora que se desfaz em métodos pedagógicos para manter o entusiasmo dos jovens.

Sónia Cabral e Susan Bairos constituem a direção escolar responsável por aquela escola portuguesa que funciona nas instalações do Hudson Portuguese Club.

“Tenho de enaltecer o magnífico trabalho, que se

de forma a apreenderem além da língua e cultura a origem de pais e avós”, acrescentou o cônsul em Boston, mostrando que está a par do ensino do português, junto da comunidade de Hudson, onde há um exemplo a seguir.

“Há um outro pormenor que tem a ver com o apoio da comunidade de Hudson à sua escola, através de uma numerosa presença, tal como aqui se regista. Hudson é uma referência no ensino comunitário e integrado e tem a ver com a colocação de professores, vindos de Portugal, no High School, para ensinar português”. Isto demonstra o cuidado da comunidade, oriunda da ilha de Santa Maria, radicada em Hudson, em que os jovens aprendam a nossa língua.

“No referente a esta escola comunitária, tal como outras pelo estado de Massachusetts, é de louvar, incentivar e apoiar todo o seu entusiasmo. É isto que o Consulado de Portugal em Boston, através da coordenação do Ensino do Portu-



O cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carço, com a professora Rosalina Carreiro e João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nesta região dos EUA.

parecer o entusiasmo pela forma como vê encarado o ensino do português em Hudson.

“Está de parabéns a Escola Portuguesa de Hudson, está de parabéns toda esta comunidade aqui presente pelo apoio dado à escola”, concluiu o cônsul José Velez Carço, que honrou com a sua presença a nobre causa de manter a língua portuguesa nos EUA.

Chamarrita como sobremesa musical

Para abrilhantar a festa e em digressão pelos EUA, esteve em Hudson o grupo da chamarrita da Casa do Triângulo, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

A Casa do Triângulo é uma instituição regional presidida por Claudine Oliveira e que apoia os naturais do Faial, Pico e São Jorge.

Foi fundada em maio de 1997 e além da componente social desenvolve uma componente cultural, entre outras, com a realização das festas do Espírito Santo e as populares chamarritas, que fez parte do elenco artístico na festa dos 35 anos da Escola Portuguesa de Hudson.

Com o apoio de Luís Silva, do grupo Gerasons, ouvimos Claudine Oliveira, presidente da Casa do Triângulo, entrevista que pode ver no “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel, sábado com início pelas 9:00 da noite.

“Sou cidadã americana. Estudei nos EUA e regresssei após uma estadia de dez anos. As circunstâncias

da vida fizeram com que regressasse aos Açores, não ao Pico, mas a São Miguel. Foi-me dada equivalência académica e sou educadora de infância na Ribeira Grande”, começou por dizer Claudine Oliveira.

Sobre o significado da Casa do Triângulo, Claudine Oliveira, acrescenta: “A Casa do Triângulo tem 19 anos de vida, nasceu a 1 de maio de 1997 pela necessidade de um lugar onde as pessoas do Triângulo tivessem oportunidade de se poder reunir, conviver e ao mesmo tempo preservar e projetar as tradições da ilha de origem. Muitos naturais das ilhas do Faial, Pico e São Jorge, devido à falta de trabalho, tiveram de ir para São Miguel. Inicialmente pensou-se em formar uma Casa do Pico e numa maior abrangência, formou-se a Casa do Triângulo”, prosseguiu Claudine Oliveira, acrescentando: “As nossas funções baseiam-se na divulgação das nossas tradições, mas também temos a componente social que é de extrema importância. Apoiamos os doentes e acompanhantes que se deslocam dessa três ilhas a São Miguel, mais propriamente ao hospital de Ponta Delgada”.

Mas por mais boa vontade que haja, são necessários fundos e para tal,

fazem-se jantares e recebemos as cotas dos associados.

“Para se ser sócio é obrigatório ter-se nascido numa das três ilhas do Triângulo ou seu descendente, ou se ali residiu cinco anos, contínuos ou não contínuos. Temos professores do continente que trabalharam cinco ou mais anos, numa das três ilhas e que podem ser associados. Existe uma cota módica de 30 euros anuais”.

E deixando a nomenclatura da Casa do Triângulo vamos ao motivo da deslocação aos EUA.

“Esta vinda aos EUA, além do convívio e reviver dos laços à origem, vimos também mostrar este baile da chamarrita que está tão em voga. Sensibilizar as pessoas para a nossa causa e angariar associados. Temos já aqui alguns, que têm sido um grande contributo para a associação.

As necessidades são no referente a camas, para as pessoas que nos procuram.

Mas esta procura não é direta. São enviados pelos Centros de Saúde ou do hospital da Horta. Eles é que fazem a seleção de acordo com as necessidades. É tudo gratuito. Cama, roupa lavada. Têm uma pequena cozinha onde podem confeccionar pequenas refeições. Têm ainda uma sala de estar”.

Mas há sempre projetos tendentes a melhorar.

“Têm uma casa ao lado que pertence ao governo e gostaríamos que essa casa viesse para a nossa gestão e que se aumentasse a capacidade e fazer face às necessidades. Para isso é preciso muito dinheiro e angariando mais sócios, seria uma excelente ideia de ajudar nessa causa”, prossegue a presidente da Casa do Triângulo, que se fez acompanhar do grupo da Chamarrita, que fez a delícia dos apreciadores, daquela manifestação do folclore regional.

“O Grupo da Chamarrita atuou gratuitamente nos clubes. Para a deslocação nós é que pagamos as passagens. Estamos a ficar num hotel em Dartmouth e outros em casa de familiares. Não viemos aqui com subsídios. Por esta razão apelamos para a boa vontade de quem se deslocou aos clubes. Ao mesmo tempo foi uma forma de ver bailar a chamarrita ou mesmo aprender connosco. É um baile muito divertido”, prossegue Claudine Oliveira, cuja organização trabalha em sistema de voluntariado.

“Fazemos tudo isto em sistema de voluntariado. Temos uma senhora que recebe as pessoas. Que lhes dá todo apoio necessário. Lava a roupa. Faz a limpeza do espaço.

Embora vivendo em Ponta Delgada, ainda tem de pagar transporte, pelo que foi aprovada uma pequena verba, para esta incansável senhora”.

E já na parte final da sua intervenção, a presidente da Casa do Triângulo conclui:

“A chamarrita foi divulgada na Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford, no Hudson Portuguese Club em Hudson. Seguiu-se Somerville e terminou em Taunton”.



Claudine Oliveira, presidente da Casa do Triângulo, que trouxe a chamarrita à Nova Inglaterra, na foto com José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston.

tem desenvolvido na escola portuguesa do Hudson Portuguese Club, ao longo dos anos e da qual faz parte integrante a professora Rosalina Carreiro. De realçar o trabalho da comissão escolar, Sónia Cabral e Suzana Bairos, que se reflete no número dos alunos que a frequentam esta escola”, começou por dizer, José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston e que tem mostrado grande apoio ao ensino da língua portuguesa, quer comunitário, quer integrado.

“Nunca me canso de enaltecer a aprendizagem do português, principalmente pelas novas gerações

guês nos EUA, na pessoa do coordenador João Caixinha”, sublinha o cônsul José Velez Carço, enaltecendo o trabalho da coordenação do ensino.

Mas referindo-se ao apoio da comunidade, José Velez Carço sublinha: “É muito importante a presença da comunidade. Em ambiente de festa, apoia-se esta nobre iniciativa, através de pais e familiares que têm as crianças na escola, ou que por lá já passaram. Estão entre outras a família Frias, com bisnetos na escola que aqui se encontra em apoio ao ensino da língua portuguesa”, prossegue o representante do Governo português, deixando trans-



O grupo Chamarrita da Casa do Triângulo demonstrou os passos daquela dança tradicional.



Providence to **Azores** **NEW ROUTE!**

Between June 30th and September 1st, Azores Airlines will operate 10 frequencies between Providence in Rhode Island and Ponta Delgada. Flights will take place once a week, on Thursdays, departing Providence at 01:00 p.m. with arrival at Ponta Delgada at 10:30 p.m..
READY FOR ADVENTURE?

AZORES EXPRESS

Telephone (+1) 508 677 0555

Email azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt



35.º Aniversário da Escola



166 Central Street,
Tel. (9

o Hudson Portuguese Club



Escola Portuguesa de Hudson, 35 anos a ensinar a língua e cultura portuguesas

A Escola Portuguesa de Hudson é mais um reduto histórico do ensino da nossa língua e cultura, por terras dos EUA.

Foi fundada em setembro de 1981, como resultado de uma reunião de um grupo de pais que se reuniram no Clube Português de Hudson.

Estiveram presentes a esta reunião José M. Figueiredo (já falecido), José F. Leandres, Humberto C. Melo, Jacinto Lourenço, Joaquim Lage, Mário Borges, Estrela Borges, Armando Santos, Viriato Braga, Celeste Braga, Mariana Nogueira, Faustino Alexandre, Manuel Chaves, Manuel Jorge, Mário Cardoso, José Figueiredo e Claudinor Salomão.

Em setembro daquele ano foi estabelecida uma comissão de pais. José Figueiredo, presidente; Mário Cardoso, vice-presidente; Claudinor Salomão, secretário; Mário Borges, tesoureiro. Estiveram ainda ligados e pertencentes ao quadro de diretores, Faustino Alexandre, Viriato Braga, Gabriel Cruz, Manuel Ferreira e ainda José F. Figueiredo.

Em outubro do mesmo ano a escola foi integrada no clube, perante a autorização da direção em vigor.

As aulas de português, começaram a 14 de outubro de 1981, nas instalações das escolas públicas de Hudson, medida que foi aprovada pelo comitê escolar da Vila numa votação de cinco contra um, para que fosse facilitado espaço para o ensino da língua e cultura portuguesa.

Joseph Leo Mulready, apresentou o pedido ao comitê escolar de Hudson, nos seguintes termos “ Pessoalmente, estou entusiasmado com o esforço dos pais em dar esta instrução aos seus filhos”. Perante tal apoio das entidades americanas, a escola abriu com 19 alunos do grau 1 ao 4 e 15 do grau cinco ao nono.

A escola foi reconhecida pelo Governo Português, no dia 1 de abril de 1982, por despacho do Ministério da Educação e comunicado pelo então cônsul de Portugal em Boston, Rui Goulart de Ávila.

Centenas de alunos têm passado por esta escola. E centenas de alunos têm usufruído dos benefícios da aprendizagem da língua e cultura portuguesa.

Como forma de manter o aluno entusiasmado na aprendizagem do português criam-se condições, tais como viagens de laser e estudo. Sendo assim, ao longo dos anos os alunos da Escola Portuguesa de Hudson já visitaram New York, Cambridge, Dighton Rock Museum em Dighton e Provincetown no Cape Cod, entre outras visitas.

Os alunos têm ainda participado na parada do Dia de Portugal, integrada no Boston Portuguese Festival e que tem lugar em Cambridge, assim como em paradas e procissões locais.

Além dos fundadores houve e continua a ver elementos que têm dado o seu melhor apoio à escola portuguesa de Hudson, ao longo dos anos, tais como Noémia Braga, Isaura Godinho, Maria Câmara, Maria Ramsey, Eva Chaves, Irene Cardoso, Maria Pereira, Eliza Pereira, Armando Santos, Irene Coelho. Curiosamente, Mário Cardoso foi vice-presidente pelo espaço de seis anos, tendo assumido a presidência em 2003.

Foi este mesmo Mário Cardoso que viria a organizar com grande êxito o certame Miss Dia de Portugal na área de Boston, mas que inexplicavelmente desapareceu do programa das celebrações.

Maria Raquel Salomão foi a primeira professora, ao que se seguiria um numeroso grupo de educadoras, que chamaram a si a responsabilidade de manter viva a língua portuguesa bem viva em Hudson. A lista incluiu Estrela Borges, Maria Inês Cabral, Mariano Alves, Clemente Costa Cardoso e sua esposa, o saudoso e sempre lembrado José M. Figueiredo, João Resendes, Margarida Bairos, Rosalina Carreiro, Eduardo Braga e Manuel Ferreira.

Alguns dos atuais líderes da escola foram antigos alunos da escola portuguesa.

A Escola Portuguesa de Hudson mostrou na passada quinta-feira, ao som da Chamarrita, que é uma escola viva a ensinar português a alunos, onde os pais, em alguns casos, nem sequer são portugueses.

P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

(978) 562-3495

Taunton Avenue Bakery reabre sexta-feira em East Providence

A Taunton Avenue Bakery reabre sexta-feira em East Providence, próximo das antigas instalações que foram destruídas por uma explosão de gás.

A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, que não fugiu às especulações, do abre, não abre, vai finalmente abrir as suas portas, sexta-feira, com o entusiasmo e juventude dos seus proprietários, Tiago e Maggie Soares que esperam o regresso da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos, lhe deu preferência. A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, terá também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos entusiasmados e confiantes na preferência que a nossa comunidade, sempre nos deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery. Esperamos

o seu regresso”, acrescenta Tiago Soares, antes de abrir a porta, ao que se antevê de uma iniciativa repleta do maior êxito.

“Podemos oferecer, melhores instalações. A excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos. Tivemos grandes manifestações de apoio por parte dos nossos fregueses, que esperavam com ansiedade que a Taunton Avenue abrisse de novo as portas”, disse ao PT Tiago Soares. Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais a Taunton Avenue Bakery, não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery. Vai ser uma nova e agradável experiência com a abertura de uma nova iniciativa comunitária no coração de uma cidade de grande percentagem portuguesa, entre o poder religioso e associativo.



Tiago e Maggie Soares, proprietários da Taunton Ave. Bakery.

ABRE SEXTA-FEIRA, 08 DE ABRIL 08:00 AM

Horário de funcionamento

Seg.-Sáb:
5 AM-7:30 PM
Domingo:
5 AM-7 PM



- Pão fresco diariamente • Massa sovada
- Pão de milho • Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Vasta seleção de artigos de mercearia portuguesas

217 TAUNTON AVENUE EAST PROVIDENCE, RI

401-434-3450

Contacte-nos via email: tauntonbakery@hotmail.com

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca • Polvo • Mariscos • Queijos • Enchidos • Compotas
Chás e Cafés • Charcutaria Fria • Carnes de Qualidade • Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"

Ofertas

Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

MAPS 2016 Awards GALA

Sábado, 9 de abril, 2016 5:30pm

Royal Sonesta Boston, em Cambridge

Entrada com tapete vermelho • Traje de Cerimónia

Cocktail de Recepção, Banquete, Cerimónia de Prémios, Rifas Com 3 Incríveis Prémios, Leilão Silencioso, Entretenimento e Dança!

Bilhetes \$100 por pessoa
Reservas até dia 25 de março

(617) 864-7600 ou www.maps-inc.org

Homenageados da Gala

<p>PRÊMIO MAPS PESSOA DO ANO <i>David Amos, Jr.</i> Assistente do Presidente Barack Obama e Diretor do White House Office of Political Strategy and Outreach</p>	<p>PRÊMIO MAPS MARY & MANUEL ROGERS DE VIDA DEDICADA AO SERVIÇO COMUNITÁRIO <i>Pictor De Couto, M.H.H.</i> Ex-Diretor Executivo da MAPS e Membro da Diretoria</p>
<p>PRÊMIO MAPS MANUEL N. COUTINHO VOLUNTÁRIO DE DESTAQUE <i>Lidia Louza</i> Fundadora do New England Community Center em Stoughton, Voluntária e Líder Comunitária</p>	<p>PRÊMIO MAPS JORGE FIDALGO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO <i>Aminah Pilgrim, Ph.D.</i> CVC UNIDO Board Member, Membro da Diretoria do CVC UNIDO, Fundadora da HIP HOP Initiative e Professora Assistente de Estudos Africanos na UMass Boston</p>
<p>PRÊMIO MAPS ALVARO LIMA EMPRESA DE DESTAQUE <i>Maria C. Moreira</i> Diretora Executiva da World Farmers</p>	<p>LIVE UNITED A MAPS agradece o apoio contínuo da United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley</p>

<p>Patrocinador Diamante</p> <p>DUNKIN' DONUTS AMERICA RUNS ON DUNKIN'</p> <p>APRIS-MANAGEMENT GROUP (SERVIÇOS) CAPRIA MANAGEMENT GROUP (CAFÉ E PÃO) COUTO MANAGEMENT GROUP (CARTÃO PÃO) RIVERSIDE MANAGEMENT GROUP (CABINHO DE ANEXOS E SERVIÇOS)</p>	<p>Patrocinador Platina</p> <p>TUFTS Health Plan</p> <p>Parceiros Médicos: Evolution Living, FORCIV</p>	<p>Patrocinadores Ouro</p> <p>CHA Cambridge Health Alliance NAVEO GROUP</p> <p>Parceiros Médicos: FORCIV, WJTD</p>	<p>Patrocinador Prata</p> <p>EAST CAMBRIDGE SAVINGS BANK Connecting with customers</p> <p>Parceiros Médicos: FORCIV, WJTD</p>	<p>Patrocinadores Bronze</p> <p>St. Elizabeth's Medical Center Carroll's Pharmacy Accutronics Inc. Neighborhood Health Plan</p>
--	---	---	---	--

Lumiar, a mais antiga freguesia de Lisboa completou 750 anos



A freguesia do Lumiar, considerada a mais antiga de Lisboa, completou sábado 750 anos e inicia um ano de atividades culturais com a inauguração do edifício-sede da Junta e de uma galeria de exposições temporárias.

A Liminare – Galeria de Exposições Temporárias abriu com uma exposição de fotografias do início do século XX, com o objetivo de provar que a freguesia mais antiga e atualmente a mais populosa de Lisboa, com 45 mil habitantes, é também das mais ativas culturalmente, disse o presidente da Junta, Pedro Delgado Alves.

O autarca considerou o Lumiar como uma das freguesias “mais heterogêneas da cidade de Lisboa”, que tem “todas as camadas populacionais, todas as faixas etárias, todos os grupos sociais”, desde “zonas problemáticas a bairros municipais de arrendamento social, a zonas que são intensamente povoadas por residentes de categorias de rendimentos mais altos”.

Tem também uma história rica, das quintas aos palacetes, além de ser o território de “nascimento do cinema português”.

Oito anos e meio de prisão para acusado de esfaquear rapariga em Ílhavo

O Tribunal de Aveiro condenou segunda-feira a oito anos e meio de prisão um homem, de 35 anos, por ter esfaqueado uma rapariga que ficou cega de um olho durante uma rixa num bar em Ílhavo.

O tribunal deu como provado que o arguido agrediu a rapariga, de 21 anos, com uma faca, atingindo-a na região ocular, mas não ficou provado que tivesse intenção de a matar.

O arguido estava acusado pelo Ministério Público (MP) por um crime de homicídio na forma tentada, mas acabou condenado por um crime de ofensa à integridade física grave qualificada.

Durante o julgamento, o acusado disse não se recordar com precisão do ocorrido por estar num “estado avançado de embriaguez”, mas o coletivo de juizes não considerou credível o seu depoimento, tendo em conta que o mesmo “fez um relato preciso dos locais por onde passou” até à hora em que ocorreram as agressões.

Coimbra investe mais de 1,5 ME na reabilitação dos Paços do Concelho

A Câmara de Coimbra prevê aplicar mais de 1,5 milhões de euros (ME) na reabilitação do edifício dos Paços do Concelho para, designadamente, melhorar as suas condições de funcionamento, segurança e eficiência energética.

A intervenção, que também pretende melhorar a salubridade e as acessibilidades, “além de responder aos problemas decorrentes do uso e do envelhecimento dos materiais” do imóvel, tem um custo estimado em cerca de um milhão e 460 mil euros, acrescido de IVA (imposto sobre o valor acrescentado), refere uma nota da Câmara.

Disponibilizados 727 mil euros para revitalizar comércio urbano de Barcelos

A revitalização do comércio urbano de Barcelos vai sofrer uma “injeção” de 727 mil euros, a aplicar em 22 lojas e em ações de rua. Em comunicado, a ACIB acrescenta que aquele montante será disponibilizado ao abrigo da candidatura que apresentou ao programa “Comércio Investe – Projetos Conjuntos”, dinamizado pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI).

A despesa elegível das empresas aderentes é de 538 mil euros, cabendo à ACIB a fatia restante. Serão intervenções em 22 lojas, que contarão com um apoio de 45% de incentivo não reembolsável.

ETAR de Vila Nova de Paiva com obras de remodelação no valor de 863 mil

A ETAR de Vila Nova de Paiva vai ser alvo de uma remodelação no valor de 863 mil euros, prevendo-se que as obras estejam concluídas no final de julho de 2017, disse o presidente da autarquia.

De acordo com José Morgado, estas obras de remodelação e otimização vêm “resolver definitivamente o funcionamento menos regular” da estação de tratamento de águas residuais (ETAR).

“De vez em quando esta ETAR dava alguns problemas, mas com esta beneficiação a situação fica resolvida. Assim, vamos contribuir para que o rio Paiva continue a ser um dos mais limpos da Europa”, alegou.

As obras vão ocorrer no âmbito da candidatura submetida pelo Município de Vila Nova de Paiva ao POSEUR (Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), um dos domínios temáticos do Portugal 2020, apresentando um custo total que ascende aos 863 mil euros, com uma taxa de cofinanciamento de 85 por cento.

Portugal e EUA acordam reforço de cooperação científica, com Açores na mira

Portugal e Estados Unidos acordaram reforçar a cooperação científica e tecnológica, que inclui a possibilidade de criar, nos Açores, uma agência de investigação internacional direcionada para as áreas do clima, da energia e do mar.

A informação foi dada à agência Lusa pelo ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, Manuel Heitor, no último de cinco dias de uma visita aos Estados Unidos.

Manuel Heitor disse que os dois países se comprometeram a definir, “até ao final do ano”, uma agenda científica e tecnológica comum, que inclua “a centralidade dos Açores como laboratório de aquisição de novos dados” sobre energia, clima e alterações climáticas e oceanos, com “ênfase no Atlântico”.

“Instalar uma agência de investigação internacional dos Açores... esse é um objetivo, para o qual abrimos o debate, faseado”, afirmou.

Um primeiro encontro temático será realizado a 10 de junho, em Nova Iorque. Um segundo encontro decorrerá, no final de junho, nos Açores.

O ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior reuniu-se, a este propósito, em Washington, com o secretário norte-americano da Energia, Ernest Moniz, e com responsáveis do gabinete para a política científica e tecnológica da Casa Branca, da agência espacial norte-americana NASA e da fundação nacional para a ciência.

Nos encontros, Manuel Heitor esteve acompanhado pelo presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Paulo Ferrão.

Presidente da República frisa que Constituição só se cumpre se os portugueses viverem melhor

O Presidente da República evocou a ampla convergência verificada há 40 anos com a aprovação da Constituição, transcendendo as diferentes alternativas políticas, mas advertiu que a Constituição só se cumpre se os portugueses viverem melhor.

Marcelo Rebelo de Sousa falava aos jornalistas no final do almoço comemorativo dos 40 anos da aprovação da Constituição da República, no Palácio de Belém - uma iniciativa conjunta da Assembleia da República e da Presidência da República.

O Presidente da República sustentou que este almoço, juntando deputados constituintes de todos os partidos então representados na Assembleia Constituinte, teve as dimensões de evocação e de desafio.

“Evocação por lembrar o mérito (muitas vezes esquecido) de se elaborar uma Constituição em plena revolução, o que foi fundamental para o nascimento da democracia. Desafio, porque os portugueses só perceberão a importância da Constituição se isso significar alguma coisa nas suas vidas, se viverem melhor em termos

económicos, sociais e culturais”, advertiu.

Ainda nesta linha de avisos, o chefe de Estado sustentou que “não vale a pena falar-se nos 40 anos da Constituição, só por si, se não houver condições para dar vida à Constituição e à democracia”.

“Isso significa, quer para os mais jovens, quer para os mais velhos, melhores condições de vida em Portugal”, frisou o Presidente da República.

Companhia aérea Aigle Azur admite posicionar avião ou abrir base no Porto

O delegado da companhia aérea Aigle Azur, que iniciou quinta-feira a ligação direta do Porto para Lyon (França), afirmou que a empresa admite “posicionar um avião ou abrir uma base” no aeroporto Francisco Sá Carneiro.

“O Porto é uma rota que estamos a olhar há bastante tempo (...) e será uma plataforma no futuro”, afirmou Tiago Martins, delegado da Aigle Azur, empresa que neste verão, à semelhança de outras companhias aéreas internacionais, decidiu reforçar as ligações diretas com partida do Porto.

O responsável falava no aeroporto Francisco Sá Carneiro, na Maia, distrito do Porto, no âmbito do primeiro voo para Lyon, que terá uma frequência de três vezes por semana, mas que passará a quatro em julho e agosto.

Segundo Tiago Martins, o facto de a TAP ter suspenso algumas rotas no Porto “pode influenciar” a estratégia da Aigle Azur, contudo, “o mercado está a abrir oportunidades”.

“Têm de existir vários fatores que nos levem a investir ainda mais. No futuro queremos novas rotas [do Porto] para França e para outros destinos, estamos em análise (...). Posicionar um avião ou abrir uma base podem ser oportunidades num futuro próximo”, sustentou Tiago Martins.

De acordo com dados divulgados pela ANA - Aeroportos de Portugal aos jornalistas, em fevereiro, aquando do anúncio da nova rota Porto – Varsóvia da Wizz Air, que começa em maio, neste verão o aeroporto do Porto terá também novas ligações a Copenhaga, com a Ryanair (três voos por semana) e ao Funchal, através da Easyjet, que passa a ter mais um avião baseado no Sá Carneiro e fará quatro ligações por semana ao arquipélago.

Também a Air Transat anunciou para este verão um aumento para três ligações por semana para Toronto (Canadá) e a Transavia referiu um aumento na operação para Paris e para Lyon, França, bem como lançar uma nova rota para Munique, três vezes por semana, que começou a operar na segunda-feira.

A SN Brussels anunciou um aumento de três frequências semanais na sua operação para Bruxelas, enquanto a British Airways decidiu alterar a sua operação para o Porto, estando desde 11 de fevereiro a realizar seis ligações por semana, a partir do aeroporto de Gatwick. Já a Vueling começará a operar a partir de 30 de abril Porto-Amesterdão, três vezes por semana, e Porto-Zurique, também três voos por semana, a partir de 03 de junho. A Lufthansa começa a operar entre o Porto e Munique a partir de 24 de abril, com quatro frequências semanais.

Preços pagos aos produtores de leite caíram 16% desde o fim das quotas

A queda do consumo, o embargo russo aos produtos agrícolas europeus e o fim do regime das quotas leiteiras ditaram um ano negro para os produtores nacionais de leite, que viram os preços cair 16% desde abril de 2015.

Segundo os dados da Associação Nacional dos Industriais de Laticínios (ANIL), Portugal produziu no ano passado mais cerca de 3,5% de leite, com a produção a situar-se perto dos 2 mil milhões de litros no final do ano, enquanto o preço pago aos produtores sofreu um decréscimo de cerca de 16%.

Entre abril e dezembro, o preço pago aos produtores de leite do Continente passou de 0,334 euros para 0,282 euros, o que significa uma redução de cinco cêntimos.

“Temos a forte perceção de que tendo baixado o preço do leite ao produtor aumentou o endividamento das explorações”, diz Carlos Neves, da Associação dos Produtores de Leite de Portugal (APROLEP), sublinhando que os produtores “procuraram investir para serem mais eficientes e produzirem leite de qualidade”. O presidente da ANIL, Carlos Leite, salienta que “a concorrência que mais tem penalizado a indústria nacional tem-se destacado somente pelo preço” e não por outras mais-valias para o consumidor, como a qualidade e a diferenciação.

Portugal continua a ser um país seguro comparado com outros

O presidente do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT) considerou que o último Relatório de Segurança Interna (RASI) confirma que Portugal “continua a ser um país seguro” comparado com outros países da Europa e do mundo. Tal facto, segundo Rui Pereira, deve-se, em grande medida, à “ação esforçada e competente de todos os homens e mulheres que servem nas forças e serviços de segurança, nos órgãos de polícia criminal, nos serviços de informações e nos serviços de proteção e socorro”, assim como ao “sentido de civismo e respeito” pelos bens jurídicos da maioria esmagadora dos portugueses.

Sismos em São Jorge e Terceira

Um sismo com magnitude de 3,1 na escala de Richter foi sentido quinta-feira no concelho de Velas, na ilha de São Jorge.

Segundo o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, que cita o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), o sismo foi registado às 10:50 e teve epicentro a cerca de 12 quilómetros a norte/noroeste dos Rosais.

“O sismo foi sentido com intensidade máxima II/III na escala de Mercalli Modificada nos Rosais, concelho de Velas”, refere a mesma nota, adiantando que a Proteção Civil, juntamente com o CIVISA, continua a acompanhar o evoluir da situação.

Entretanto, no sábado, um sismo de magnitude 3,6 na escala de Richter foi sentido sábado na ilha Terceira, sem provocar danos. Segundo o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), que cita o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), o sismo foi sentido às 01:37 (mais uma hora em Lisboa), com epicentro a cerca de 66 quilómetros a sudeste do Porto Judeu. “De acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo foi sentido com intensidade máxima III na escala de Mercalli Modificada em São Pedro, no concelho de Angra do Heroísmo”, refere a nota, acrescentando que as autoridades vão continuar a acompanhar a situação.

Teatro Faialense comemora 100 anos



A Câmara Municipal da Horta, Faial, leva a cabo esta semana as comemorações dos 100 anos do Teatro Faialense, a única sala de cinema da ilha do Faial, que durante vários anos esteve encerrada ao público. O edifício, construído em 1916, foi durante muitos anos gerido pela família Vasconcelos Corrêa e Ávila, que era também proprietária do imóvel, onde se realizavam espetáculos musicais, se apresentavam peças de teatro ou se exibiam filmes. Contudo, a atividade cultural e até mesmo o cinema mudo não nasceram no Faial há apenas 100 anos.

Segundo uma crónica recente publicada no jornal Tribuna das Ilhas pelo historiador Fernando Faria, antes da construção do Teatro Faialense já existia um outro edifício no mesmo local, denominado “Teatro União Faialense”, que tinha sido inaugurado em setembro de 1856. “Decorreram os anos e o Teatro União Faialense, desgastado pelo uso, revela-se pequeno e deficiente, pelo que se impunha a edificação de uma nova casa de espetáculos, dimensionada e confortável, que melhor respondesse às exigências do público”, escreve o articulista.

Foi assim que, a 06 de abril de 1916, é inaugurado o “reconstruído” Teatro Faialense que, durante décadas, deu corpo ao crescente movimento cultural da ilha do Faial, considerado um dos mais dinâmicos e mais interventivos do arquipélago.

A progressiva degradação do edifício do Teatro Faialense, aliada a um declínio da atividade cultural na ilha, na década de 1980, levou ao encerramento do edifício, inviabilizando, por exemplo, a exibição de filmes no Faial durante vários anos.

Procurando reativar os espetáculos culturais e o cinema na ilha, o município adquiriu o imóvel em 1995, iniciando posteriormente um processo de restauro e ampliação que terminou em 2003 e mereceu um prémio arquitetónico.

Volvidos 100 anos sobre a data de construção, o município decidiu realizar várias iniciativas para comemorar o centenário, que se iniciam hoje, quarta-feira e se prolongam durante um ano.

O presidente da Câmara da Horta, José Leonardo Silva, afirmou que o objetivo do programa é trazer “qualidade e dignidade ao espetáculo” na ilha do Faial.

Atualmente, o Teatro Faialense é gerido pela empresa municipal UrbHorta que, segundo José Leonardo Silva, tem conseguido “dinamizar” o espaço, promovendo paralelamente espetáculos diversos, além de palestras, seminários e congressos.

Obra de intervenção na zona costeira da Barra da Graciosa

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, adjudicou à empresa Tecnovia-Açores a empreitada de proteção e estabilização da zona costeira da Barra, em Santa Cruz da Graciosa, num investimento superior a sete milhões de euros. Esta intervenção, inscrita na Carta Regional de Obras Públicas, tem um prazo de execução de 18 meses e consistirá na construção de um quebramar com cerca de 225 metros de comprimento, enraizado no lado norte da baía.

A empreitada prevê ainda a proteção marginal de uma nova área de terraplano de 3.500 metros quadrados, bem como trabalhos de dragagem e a construção de um passadiço pedonal elevado.

As obras de proteção e requalificação da orla costeira da Barra vão permitir valorizar esta zona da ilha Graciosa, possibilitando investimentos futuros.

Igreja de 1,5ME inaugurada na Horta 18 anos depois de um sismo destruir o antigo templo

O bispo dos Açores, João Lavrador, inaugurou domingo, na ilha do Faial, a nova igreja dos Flamengos, construída de raiz no local onde existia a antiga igreja paroquial, destruída pelo sismo de 1998.

O novo templo, dedicado a Nossa Senhora da Luz, representa um investimento de 1,5 milhões de euros, financiado em 75% pelo Governo Regional e em 25% pela comunidade paroquial, que se empenhou para ter “nova casa”.

“O esforço que se tem feito desde o sismo até agora tem sido um esforço grande, com almoços, jantares e iniciativas que as pessoas tiveram de organizar para fazer face a este desafio”, recordou o pároco dos Flamengos e ouvidor da Horta.

Marco Luciano realçou, no entanto, a alegria do povo em ver nascer a nova igreja, que quase 18 anos após o terramoto oferece “excelentes condições” para a prática do culto, até agora celebrado num barracão pré-fabricado.

A nova igreja dos Flamengos, uma freguesia rural situada no centro da ilha (que, segundo os historiadores, foi povoada por famílias flamengas), mantém os traços da fachada da antiga igreja, oferecendo um espaço interior mais “moderno e acolhedor”.

“Esta igreja faz muito bem o casamento entre aquilo que é o tradicional e o moderno”, sublinhou Marco Luciano.

A edificação do novo templo está incluída num processo mais vasto de reconstrução das igrejas danificadas pelo terramoto de 1998 que está, no entanto, atrasado em relação às datas inicialmente previstas.

Segundo o ouvidor da Horta, a planificação das obras previa a construção de quatro igrejas de raiz (Flamengos, Salão, Ribeirinha e Pedro Miguel), a uma média de dois em dois anos, só que apenas a dos Flamengos arrancou.

“Nem sempre a vontade das comunidades corresponde àquilo que são as questões técnicas”, lamentou Marco Luciano, adiantando que, no caso da igreja do Salão (a próxima a avançar), o atraso se deve ao trabalho do



A nova igreja dos Flamengos.

arquiteto projetista.

O ouvidor da Horta lança, por outro lado, algumas dúvidas relativamente à necessidade de uma nova igreja na freguesia da Ribeirinha (a mais afetada pelo terramoto), que, apesar de ter perdido a sua igreja paroquial, ainda possui uma igreja no lugar dos Espalhafatos, de construção recente.

“Importa perguntar neste momento se uma igreja de três milhões de euros é a solução para o lugar da Ribeirinha. Eu penso que não e penso que tudo isto devia ser revisto e repensado”, advertiu Marco Luciano.

O sismo de 1998 danificou cerca de 70% do parque habitacional do Faial e destruiu diversas estruturas públicas, mas, segundo o ouvidor da Horta, do ponto de vista religioso, o terramoto afetou também a religiosidade do povo.

“Nós não estivemos à altura, nem estávamos preparados para isto”, recordou, lembrando que, naquele tempo, a prioridade era dar resposta imediata a cada paróquia, mas nem todas estavam preparadas para a dimensão da tragédia.

Volvidas quase duas décadas do sismo, o responsável não tem dúvidas em dizer que, ao contrário do que acontecia antigamente, em vez de unir, o sismo afastou os fiéis da Igreja Católica.

Paulo Teves no Brasil

Governo dos Açores aposta numa política de aproximação às comunidades da diáspora

O diretor regional das Comunidades afirmou, em Porto Alegre, capital do estado brasileiro do Rio Grande do Sul, que o Governo dos Açores “tem desenvolvido uma política de aproximação cada vez maior às comunidades da diáspora”, através do apoio à realização de iniciativas que “as valorizam, promovem o estreitamento de laços e o conhecimento recíproco”.

Paulo Teves, que falava quinta-feira numa reunião com a Direção do Instituto Cultural Português de Porto Alegre, salientou o papel desempenhado por esta instituição “nas áreas da pesquisa, estudo, preservação e divulgação da ancestral presença açoriana” neste estado do sul do Brasil.

“O Instituto Cultural Português tem sido parceiro do Governo dos Açores em vários projetos que visam sensibi-

lizar a comunidade local para os valores da Açorianidade. Neste âmbito, a realização do II Encontro de Salas Açorianas, que teve a sua primeira edição em março do ano passado, aquando da visita do Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas, contará novamente com o apoio da Região”, frisou Paulo Teves.

No âmbito da visita que realizou ao Rio Grande do Sul, o Diretor Regional das Comunidades esteve também com a Câmara Riograndense do Livro, num encontro em que esteve em destaque a participação açoriana na 62.ª Feira do Livro de Porto Alegre, na qual os Açores serão a região convidada, merecendo, por isso, natural evidência no certame. “Trata-se de uma excelente oportunidade para a promoção da imagem dos Açores, da sua história e cultura e, em particular, dos escritores açorianos”, afirmou Teves.

Programa especial de apoio social para a ilha Terceira publicado em Diário da República

O programa especial de apoio social para a ilha Terceira, Açores, na sequência da redução do contingente laboral na base das Lajes, foi publicado em Diário da República.

A lei, aprovada por unanimidade pela Assembleia da República a 18 de dezembro do ano passado, cria “um regime especial e transitório de facilitação do acesso, majoração de valor e prolongamento da duração de apoios sociais nos concelhos da Praia da Vitória e Angra do Heroísmo”. A iniciativa, da autoria do deputado do PCP na Assembleia Legislativa dos Açores, Anibal Pires, foi inicialmente aprovada por unanimidade no plenário de setembro do parlamento regional. O diploma prevê a redução, para 180 e 90 dias, dos prazos de garantia para atribuição das prestações de desemprego, prevê a majoração em 20 por cento dos valores das prestações de desemprego e duplica o período de concessão destas prestações, e majora em 25% os montantes dos abonos e em 20% o valor do Rendimento Social de Inserção.

Tribunal da Madeira condena 25 pessoas por crime de burla tributária à Segurança Social

O Tribunal da Comarca da Madeira condenou 25 dos 34 arguidos acusados de crime de burla tributária à Segurança Social na região a penas que variam entre os quatro anos e seis meses e um ano de prisão.

O processo começou a ser julgado na Instância Central da Madeira, a 15 de setembro, estando relacionado com prejuízos avaliados em cerca de meio milhão de euros na sequência de um esquema montado para levar a Segurança Social a pagar prestações sociais, como subsídios de desemprego e pensões de reforma.

Em causa esteve um esquema que, segundo a acusação do Ministério Público, passava por “transmitir sociedades para pessoas indigentes, manter o controlo dessas sociedades nas mãos dos anteriores empresários e usar depois as empresas transmitidas para aí inscrever trabalhadores fictícios, domiciliando aí as dívidas assim geradas à Segurança Social”.

Benjamin Nathan Cardozo, um portuga no Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal, o mais importante dos tribunais dos EUA, começou a debater a semana passada uma lei que prevê o acesso gratuito das mulheres a contraceptivos. Mas como o Supremo está sem o seu nono membro devido à morte do juiz Antonin Scalia e empatado com quatro juizes liberais e quatro conservadores, é provável que esta questão tenha que esperar um ano ou mais para ser resolvida.

Antonin Scalia, de 79 anos, foi encontrado morto dia 13 de fevereiro num resort de luxo no Texas. Os U.S. Marshals, responsáveis pela segurança dos juizes do



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Supremo Tribunal, disseram que Scalia tinha dispensado a segurança e que não estavam presentes quando ele morreu. O dono do rancho, John Poindexter, deu com o corpo deitado na cama completamente nu e com uma almofada sobre a cabeça. Estranhamente, não foi ordenada uma autópsia e a morte repentina tem levantado algumas questões relativamente à forma como as autoridades federais lidaram com o caso.

Cinderella Guevara, juíza no Condado de Presidio, onde está situado o rancho, declarou que a morte de Scalia foi de ataque cardíaco. Mas os democratas dizem que isso é impossível, uma vez que ele não tinha coração...

A piada traduz o prestígio de Scalia, que era considerado o membro mais destacado da ala conservadora do Supremo e figura ilustre do panteão ideológico do Partido Republicano.

Na internet surgem várias teorias republicanas de conspiração que sugerem que o juiz terá sido "eliminada" para garantir que o presidente Barack Obama consiga uma maioria liberal no Supremo antes de abandonar a Casa Branca.

Mitch McConnell, líder da maioria republicana no Senado, argumentou que um sucessor para Scalia deve ser designado pelo vencedor das eleições presidenciais de 8 de novembro e prometeu travar a nomeação do presidente democrata.

Uma vez que o cargo é vitalício, as nomeações para o Supremo ocorrem com pouca frequência. Na verdade só têm lugar pela aposentação ou morte de juiz. Mas sempre que isso acontece torna-se um campo de batalha entre democratas e republicanos pela influência que o Supremo tem na política federal.

Ao lado do Congresso e da Casa Branca, o Supremo é um dos três pilares da democracia dos EUA e muitas vezes mais influente do que os outros dois. Foi o Supremo que, em 1954, considerou a segregação racial nas escolas inconstitucional. Foi o Supremo que deu a vitória a George W. Bush nas eleições presidenciais de 2000. Foi ainda o Supremo que legalizou o casamento gay e o aborto, decisão contra a qual Scalia se opôs veementemente, ou não fosse pai de nove filhos e avô de 36 netos.

Os juizes do Supremo são nomeados pelo presidente e Scalia por exemplo foi proposto em 1986 por Ronald Reagan. É óbvio que o presidente nomeia candidatos da sua área política, mas uma vez que as nomeações têm que ser ratificadas pelo Senado pode complicar-se quando a oposição controla o Senado, como acontece presentemente.

É a terceira vez em quase oito anos que Barack Obama nomeia um juiz para o Supremo: em 2009 nomeou a porto-riquenha Sonia Maria Sotomayor, que se tornou a primeira latino-americana no Supremo, e em 2010 nomeou Elena Kagan. Mas desta vez está mais complicado. O Partido Republicano, que obteve o controlo do Senado em 2014 com 54 das 100 cadeiras pretente bloquear a escolha de Obama.

Mas Obama borrifou-se na ameaça republicana de bloqueio e, cumprindo o seu direito constitucional, nomeou Merrick Garland, 63 anos, juiz presidente do Tribunal de Recurso de Washington, para onde foi nomeado em 1997 pelo então presidente Bill Clinton e nessa altura os membros do Senado aprovaram a nomeação com 76 votos a favor e 23 votos contra, de senadores republicanos.

Garland é um magistrado muito respeitado em Washington e já surgira anteriormente como hipótese nas duas outras nomeações de Obama para o Supremo. A princípio os senadores republicanos estavam unidos na oposição, mas já começaram a mudar de tom e 16 senadores aceitaram reunir-se com Garland, concluindo que, se for agora boicotado, deverá estar de volta em



janeiro nomeado por Hillary Clinton, a provável vencedora das próximas presidenciais.

O problema dos republicanos é que o nomeado de Obama pode fazer pender a balança do Supremo de forma decisiva para o lado liberal, embora isso nem sempre aconteça e basta lembrar John Roberts, o presidente do Supremo. Roberts foi escolha de George W. Bush, mas tem votado várias vezes ao lado dos liberais. Outro exemplo é o nosso Benjamin Nathan Cardozo, até ver o único lusodescendente nomeado para o Supremo e que foi escolhido pelo republicano presidente Herbert Hoover e nos seis anos que esteve no Supremo (1932-1938) foi um dos mais importantes juizes ao longo da administração do democrata Franklyn Delano Roosevelt, aprovando as medidas sociais do programa New Deal.

Benjamin Cardozo nasceu em 1870, em New York, numa família de ascendência judaico-sefardita portuguesa que fugiu (da Inquisição) para a Holanda, dali para Londres e chegou a New York ainda antes da independência. Era filho de Rebecca Washington (Nathan) e Albert Jacob Cardozo, que tiveram seis filhos e os mais novos foram Benjamin e a irmã gémea, Emily Natalie.

Era uma família influente na comunidade judaica. O tio materno, Benjamin Nathan, foi vice-presidente da Bolsa de New York e presidente da Congregation Shearith Israel, a congregação fundada por 23 judeus, na sua maioria de origem espanhola ou portuguesa, chegados em 1654 a Nova Amsterdã (que era então o nome de New York) e que é ainda hoje uma das mais ativas e tradicionais dos EUA.

Albert Cardozo foi juiz em New York, obrigado a demitir-se em 1868 por suspeita de corrupção; manteve, no entanto, a prerrogativa para advogar, profissão que exerceu com razoável sucesso. Rebecca morreu em 1879 e os gémeos, que tinham nove anos, foram criados pela irmã mais velha, Nell, que já era casada e não tinha filhos.

A herança deixada pelo pai propiciou à família vida confortável na Madison Avenue, em New York. Benjamin tinha lições particulares com o clérigo e escritor Horatio Alger Jr., o mais prolífico autor americano do seu tempo (publicou mais de cem livros). Um relacionamento ainda hoje motivo de especulações. Em 1866, quando era ministro em Brewster, MA, Alger foi forçado a demitir-se e mudar-se para New York depois de ter sido acusado de "crime abominável e repugnante de familiaridade não natural com os meninos" (sexo oral com dois rapazes de 13 e 15 anos).

O relacionamento com Alger valeu ao jovem Cardozo uma boa formação académica, matriculou-se no Columbia College aos 15 anos e, concluiu o bacharelato em quatro anos, o mestrado em ciência política um ano mais tarde e nem chegou a concluir o curso de Direito na Columbia University, em protesto contra o prolongamento do curso. Começou a exercer advocacia no escritório do irmão mais velho, também advogado, tornou-se especialista em direito comercial e em 1913, depois de 23 anos de prática privada, foi nomeado juiz do Supremo Tribunal de New York e, seis semanas depois, do Tribunal de Recurso, de que foi presidente e onde deixou marca como jurista influente. Era um homem culto, publicou vários livros e fazia as suas próprias traduções de obras jurídicas em francês e alemão.

O facto de ser solteiro e ter sido pupilo de Horatio Alger tem levado alguns biógrafos a insinuar que Cardozo seria homossexual e a homossexualidade é um dos três tabus do Supremo. Os outros dois são a raça e a religião.

O Supremo Tribunal foi criado em 1789. Nos primeiros 180 anos, os juizes eram sempre brancos, protestantes e

do sexo masculino. Dos 112 juizes, 108 (96,4%) foram homens até 1981, quando Ronald Reagan cumpriu a promessa de nomear uma mulher para o Supremo e a escolha recaiu em Sandra Day O'Connor, a quem se juntou em 1993 Ruth Bader Ginsburg, nomeada por Bill Clinton. Depois de O'Connor se aposentar em 2006, Ginsburg passou a ter a companhia de Sonia Sotomayor em 2006 e Elena Kagan em 2010, nomeadas por Barack Obama.

O primeiro juiz judeu, Louis Brandeis, foi nomeado em 1916. O primeiro afro-americano, Thurgood Marshall, foi nomeado em 1967 por Lyndon B. Johnson e desde então apenas foi nomeado outro negro, Clarence Thomas, por George H. W. Bush em 1991. O primeiro ítalo-americano foi Antonin Scalia, em 1986. A primeira latino-americana foi Sonia Sotomayor e Benjamin Cardozo, de 1932, pode considerar-se o primeiro juiz luso-descendente ou o segundo judeu, mas o Dicionário Histórico do Direito Civil Latino incluiu Cardozo como "o primeiro latino-americano nomeado para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos".

Atualmente, o Supremo Tribunal tem apenas católicos e judeus, e não há nenhum juiz protestante. Há cinco católicos (Samuel Alito, Anthony Kennedy, John Roberts, Sonia Sotomayor e Clarence Thomas) e três judeus (Stephen Breyer, Ruth Bader Ginsburg e Elena Kagan), um triunfo para dois grupos que historicamente tiveram que aturar muita discriminação e falta de representação política.

A grande maioria dos juizes têm sido de ascendência europeia e cinco eram de origem germânica, que inclui origens austríacas, alemãs e suíças (John Catron, Samuel F. Miller, Louis Brandeis, Felix Frankfurter e Warren Burger), dois de ascendência italiana (Scalia e Samuel Alito, nomeado em 2006) e apenas um de ascendência ibérica (Cardozo).

Quanto à questão da homossexualidade, em 1990, quando George H. W. Bush nomeou o solteirão David Souter para o Supremo, "grupos conservadores expressaram preocupação à Casa Branca de que o candidato celibatário do presidente poderia concebeavelmente ser um homossexual". Iguais especulações surgiram com a nomeação das solteironas Elena Kagan e Sonia Sotomayor.

Nunca nenhum juiz do Supremo se assumiu como homossexual, mas é conhecido o caso de Frank Murphy, que Franklin Roosevelt nomeou em 1940. Nunca casou, teve mais de 40 anos um dedicado companheiro que conheceu na universidade, Edward G. Kemp e têm sido comparados a outro famoso casal homossexual da época, J. Edgar Hoover (diretor do FBI) e Clyde Tolson.

Por ter convivido com Horatio Alger, especula-se que Cardozo seria homossexual, mas não há evidências a confirmar isso. Um dos seus biógrafos, Richard Polenberg, descreve a devoção que o juiz ao longo da vida dedicou à irmã mais velha, Nell, que caiu doente e com quem viveu até à sua morte em 1929. Quando um dia lhe perguntavam por que nunca tinha casado, Cardozo respondeu calmamente: "Eu nunca poderia dar a Nellie um segundo lugar na minha vida". Polenberg sugere que Cardozo pode ter empolado a dedicação à irmã para justificar o celibato e ocultar a homossexualidade. Andrew Kaufman, outro biógrafo, escreveu que "embora não se possa ter certeza absoluta, Cardozo de qualquer maneira tinha qualquer traço de homossexualidade".

Era um homem afável, estimado pelos colegas, mas profundamente privado. Sabe-se, por exemplo, que não praticava a fé judaica (era agnóstico), mas orgulhava-se da herança cultural judaica. No final de 1937, Cardozo teve um ataque cardíaco, no início de 1938 sofreu um acidente vascular cerebral e faleceu a 9 de julho, com 68 anos de idade, sendo canonizado como santo judicial dos EUA. A faculdade de Direito da Yeshiva University, em New York, tem como patrono Benjamin Cardozo, que era um moralista e, se porventura fizesse parte do Supremo Tribunal no dia 26 de junho de 2015, provavelmente tinha-se juntado a Antonin Scalia e votado contra o casamento gay.

Por maioria de cinco votos contra quatro, o Supremo Tribunal decretou que o direito ao casamento é igual para todos, heterossexuais e homossexuais, de acordo com a 14ª emenda da Constituição, uma decisão que pôs um ponto final a décadas de litigância nos tribunais americanos. Anthony Kennedy foi o juiz que desempatou e assumiu a sua decisão escrevendo que "a Constituição promete liberdade para todos, uma liberdade que inclui o direito específico de todas as pessoas, no quadro da lei, definirem e expressarem a sua identidade".

Obama considerou que "esta decisão é uma vitória para a América. A nossa nação é fundada num princípio sólido, o de que todos nascemos iguais". Assim é com efeito. Só que uns quantos nascem mais iguais do que a maioria.

Tinha os pés à dez-para-as-duas



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 23 de Março

Às vezes lembro-me do José Maria. Que digo eu? Quase todos os dias me lembro do José Maria. Abro um livro e lembro-me do José Maria. Ponho-me a escrever a este computador e lembro-me do José Maria – paro a olhar a chuva que cai sobre a terra, os sulcos que faz, o modo como transborda e escorre e faz novos sulcos, e lembro-me do José Maria.

O José Maria ensinou-me a ler, a escrever e a olhar. Ensinou-me o que era preciso, o que era possível e o que era sublime, no fundo.

Há dias, uma amiga minha, que também foi aluna dele, disse-me:

– Mas também era um bocado grosseiro com as raparigas...

E eu tornei a lembrar-me do José Maria.

José Maria Castell Branco morreu faz – não tarda – quinze anos. Morreu mais jovem do que parecia e

praticamente na miséria. Não chegara a completar a licenciatura, lá de onde fugira para se vir refugiar numa ilha, e quando tentou corrigir o problema já o tempo tinha acertado o passo com ele.

Não foi feliz.

Ou talvez tenha sido, algures no passado. Nos tempos de Coimbra, talvez. Nos tempos de Lisboa – quando escrevia poemas, quando convivia com os melhores. Talvez tenha até dormido com o Ary, como creio que gostava que acreditássemos. Talvez aquele poema sobre o Rui, artesão de corpos, fosse sobre um amor verdadeiro.

Quando um homem conhece o amor, mesmo que por um curto e febril instante, é difícil conceber que a sua vida não tenha valido a pena – por muito que a dor e o fracasso e a raiva e a doença o tenham manietado antes ou depois disso.

E, de qualquer maneira, eu lembro-me dele: o José Maria. E não só eu.

Conhecemo-nos no final dos anos 80, nuns Açores honestos e atávicos, onde era mais fácil ser subversivo do que hoje. Ainda assim, eu precisava de ajuda. Não tinha lido nenhum livro, não tinha conhecido nenhum outro modo de vida. A retórica era a minha arma de arremesso e a minha trincheira.

Não me restava nada senão a retórica. Estávamos sozinhos no mundo, eu e a retórica, e, quando lhe desse a fome, a retórica não teria mais nada do que se alimentar senão de mim.

Naquele ano, li Antero, desafiado pelo José Maria. E li Eça, e li Kundera, e li Camus, e li as outras coisas, as que se lêem na adolescência, as que se deviam ter lido na infância e as que gostamos de dizer que não se deviam ler nunca. Imaginei-me literato e homicida. Reclamei-me comunista. Parti vidros no recreio, respondi a testes com contos inventados na hora.

Escrevi textos ultrajosos sobre Sua Santidade – tão ultrajosos que um tipo de um partido os usou contra o José Maria, se calhar com piores efeitos do que aqueles que eu quis imaginar. Fiz teatro, carregando a Vânia às costas, e talvez não resista de toda a minha juventude experiência erótica tão avassaladora como essa.

Tudo isso devo ao José Maria.

Mantivemo-nos amigos até ao fim, e eu sei que, a certa altura – já eu andava nos jornais, pavoneando-me –, ele olhou para mim e murmurou, entredentes: “Tu não és assim tão bom, nem vais assim tão longe.” Tinha razão, e o facto de nunca mo ter dito mesmo,

(Continua na página seguinte)

Reminiscências do viver em Ponta Delgada

Já “poucos” se recordam das velhas tascas do “José Tavares” “Floriano” e “João da Montanha”

“O tempo passa velozmente e deixa riscos de saudades nos corações”



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

DURANTE MUITOS ANOS fizeram parte do comércio de Ponta Delgada e deram “colorido e movimento” à cidade, principalmente nas décadas de 50, 60 e 70 do século passado, as saudosas – memórias de um tempo longínquo – e apreciadas “casas de pasto” que transmitiam à velha urbe alegria contagiante e oferecendo aos bons “gastrónomos” o roteiro desejado e procurado, colocando à disposição dos “conhecedores” uma apreciada e elogiada gastronomia, servindo refeições económicas, e, muito especialmente, gostosas, dando possibilidades à acentuada classe dos empregados de escritório, comércio, vendas e serviços que, habitando nos arredores e trabalhando na cidade a possibilidade de usufruir de uma refeição (almoço) dentro das suas possibilidades económicas e de uma amena e agradável cavaqueira.

ENTRE AS VÁRIAS “TASCAS” ESPALHADAS PELA CIDADE, destacamos as mais frequentadas, existentes e localizadas, no centro de Ponta Delgada e que eram, sem sombras de dúvidas, o “José Tavares”, o “Floriano” e o “João da Montanha”, situadas nas ruas do Melo, Diário dos Açores e Machado dos Santos, respetivamente.

DURANTE O DIA, E NAS FOLGAS DAS REFEIÇÕES, a venda do bom vinho dominava o expediente, e que normalmente era servido em copos de meio litro para facilitar o “expediente dos empregados”. Alguns mais “filósofos” exigiam serem servidos em copos pequenos porque assim “parecia” que se bebia menos!! Havia sempre petiscos à disposição para acompanhamento das conversas que se traduziam, habitualmente, sobre futebol, peripécias da vida ou as “birras do patrão”.

O FORTE DA CLIENTELA OCORRIA À HORA DO ALMOÇO. Espaços simples, agradáveis, constituídos por compartimentos, onde existiam bancos de madeira à volta de mesas compridas forradas com oleado e folhas de papel utilizadas como toalha. Eram lugares de quase visitas obrigatórias, espaços genuínos. Eram territórios masculinos.

NA CASTIÇA CASA DO “JOSÉ TAVARES”, os funcionários eram delicados, atenciosos, competentes e cavalheirescos, desde o “Gilberto da Relva” ao simpático Agostinho, que beneficiavam da ajuda, do novato Filipe, tendo, na retaguarda, o consagrado e competente cozinheiro Gil.

A APRECIADA EMENTA ERA COMPOSTA POR PRATOS ECONÓMICOS E FARTOS, variando conforme o “gosto do freguês”. Ia desde o “aplaudido bife”, à carne guisada, peixe frito, ervilhas com chouriço, feijão com cabeça de porco, ao tão apreciado bacalhau cozido com grão, batata e ovo, pratos de se “tirar o chapéu”, tudo normalmente enfeitado com tiras de pimenta da terra e regados com o melhor vinho da Região.

COMÉRCIO E FREQUÊNCIA QUE NÃO ERAM ALIMENTADOS PELO “TURISTA DE ARRIBAÇÃO”, raro na altura, mas sim pela “prata da casa”, a população residente, desejosa de uma boa cavaqueira, acompanhada por uma apetitosa e económica refeição.

TERMINADA A REFEIÇÃO, e chegada a altura de pagar a despesa feita, o empregado resolvia a situação, discriminando a conta na folha de papel que tinha servido de toalha!!

EM CERTAS OCASIÕES havia um determinado espaço nas mesas, destinado aos vários “polícias de trânsito” que na altura, vestidos de farda amarelada, e nas suas motas, circulavam, pelas estradas da Região na “caça à multa aos transgressores” e que, almoçavam em grupo, “à larga e à francesa”, visto que a “despesa” com as refeições era totalmente suportada por uma

“comissão de camionistas”, que beneficiavam de certas regalias nas estradas!!!!

SALAS DE REFEIÇÃO MODESTAS, salientando-se, por vezes, instalado numa prateleira, um “aparelho de Rádio” que transmitia música e algumas possíveis notícias.

NAS HORAS MORTAS, entre as refeições e princípio de serão, apareciam os “descamisados da sorte”, vítimas das agruras da vida madrasta, que se encostavam ao balcão, “venerando” um copo de vinho bem medido, fumando um cigarro e fazendo argolas de fumo!!

COM O APARECIMENTO DE NOVOS HORÁRIOS, na altura, no comércio e serviços, e surgindo a “semana inglesa”, que possibilitava o encerramento de diversos serviços da parte da tarde aos sábados, passaram a frequentar as “velhas tascas”, naquele dia, novas clientelas, constituídas por elementos de todos os extratos sociais da sociedade, levados pela publicidade e sequiosos de apreciar uma gostosa refeição, bem regada e em salutar convívio.

DAS TRÊS JÁ CITADAS “CASAS”, só “Floriano”, abria ao domingo. A hora do jantar era muita frequentada por pessoas que, terminados os jogos de futebol levados a efeito, corriam para a “velha casa” para “sossegar o estômago” e discutir as peripécias dos jogos acabados de presenciar. Terminada a suculenta refeição era chegada a altura de ir “fazer a digestão” para o Coliseu Micaelense, apreciando um bom filme de “porrada com pancadaria”!!!

A SAUDADE É TRAIÇOEIRA. Enquanto nos aquece a memória e reconforta no passado, atrofia a energia e reduz a vontade de transpor o presente e lutar por um futuro diferente.

CENAS DA VIDA DE UMA VELHA CIDADE, onde as “antigas casas de pasto” davam vida, movimento e colorido, fazendo parte do roteiro da velha urbe, em contraste com os dias de hoje, onde o “deserto” de certas ruas é preocupante e desolador.

Manuel Alegre: vida e literatura



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Podemos talvez perguntar-nos que sentido tem hoje a poesia neste tempo dominado pela ignorância, pela ganância, pela estupidez e pelo império do dinheiro? Poderá o poema continuar a rimar com a vida?
Manuel Alegre, *Uma outra memória*

A atribuição de mais dois prémios nacionais a Manuel Alegre, Prémio de Vida Literária, da Associação Portuguesa de Escritores (APE), e Prémio Consagração de Carreira 2016, da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), não será mera coincidência, mas sim o reconhecimento inevitável a um grande poeta e escritor da nossa modernidade, vivida em liberdade e em ditadura, e que ele, como poucos entre nós, tem honrado a tradição do intelectual público e político. O próprio autor responde no seu mais recente livro de prosa, *Uma outra memória: A escrita, Portugal e os camaradas dos sonhos*, a esta e a outras perguntas semelhantes, como a que vai aqui em epígrafe, num tempo em que a literatura parece cada vez mais “irrelevante”, e a política vivendo dias de descrédito geral, tanto no nosso país como no restante mundo ocidental. “Perguntam-me muitas vezes – escreve num texto intitulado precisamente ‘O poema e a vida’ – como é possível conciliar a poesia e a política. Eu próprio vivi e sofri esse dilema. Mas um dia percebi que já o tinha resolvido num poema publicado em *Praça da Canção* (o meu primeiro livro) e que se intitulava ‘Como se faz um poema’”. Toda a grande poesia, sabemos, transmite o mais íntimo ou o mais significativo saber do seu autor, a sua génese encontra-se por dentro de uma vida vivida e examinada, por assim dizer. Os leitores de Manuel Alegre conhecem muito bem a sua biografia de poeta contestatário, de resistente activo e exilado, e de deputado da República após a reconquista da liberdade na segunda metade do século passado. *Parti vestido de soldado. Eu vi Lisboa/cheia de lágrimas. /E um avião ficou/por muito tempo voando entre lágrimas e nuvens...*, declara num poema citado por ele próprio. Este outro reconhecimento da sua obra pelos seus pares e o livro que acaba de publicar vêm no momento certíssimo para falarmos do autor, por certo, mas acima de tudo porque o momento da nossa vida nacional e internacional é um amedrontado ponto de interrogação, pelas mil e umas razões que qualquer cidadão minimamente informado saberá e sente. Marx dizia muito acertadamente que a História primeiro acontece como tragédia, depois repete-se como farsa. A resposta a esse ponto de interrogação nas nossas vidas colectivas, para quem sabe do passado, do nosso e dos outros, não será de medo, mas sim de luta, preferivelmente de luta civilizada, democrática, respeitadora da dignidade de cada ser humano e das suas posições ideológicas, assumindo que esses adversários não advogam qualquer violência ou atentado à integridade física e moral de outros. Será aqui que a resposta à farsa da nossa actualidade não poderá ser muito diferente da de um passado

ainda na nossa memória – a força da palavra, em todas as suas formas e géneros contra aqueles que nada têm a dizer para além de que simplesmente temos de nos “ajustar” a certas “realidades”, ou, mais cínico e impiedoso ainda, numa total ausência de orgulho pátrio, autoestima, ou simplesmente como ave de rapina – quem tem dinheiro é que manda. É este, de novo, o país e o mundo em que vive Manuel Alegre, e nós todos. É esta, de novo, a realidade em que se movem os escritores, que terão de fazer as suas escolhas no uso do verbo, na transfiguração do que mais lhes move e comove.

Uma outra memória faz essa abordagem em textos necessariamente mistos e publicados em ocasiões diferentes, abrangendo a poesia do autor, e muito particularmente prestando homenagem às mais diversas figuras da nossa literatura, em certos casos das literaturas africanas lusófonas, e muito particularmente os camaradas políticos que partilharam com Manuel Alegre os anos de grandes combates de rua, e depois na Assembleia da República, uns já falecidos, outros ainda entre nós. Em qualquer dos casos, a literatura nunca está inteiramente desligada dos chamamentos cívicos que o autor enfrentou ao longo de toda a sua vida. A poética da sua existência, desde os marcantes lugares da nascença, da passagem por Coimbra, onde o “canto e as armas” começaram a aliar-se na luta pela dignidade da nação, a sua passagem por Angola, e logo de seguida a sua longa estadia na Argélia até ao regresso definitivo à pátria constituem o que poderiam ser os capítulos dominantes de uma biografia sua, e que um dia deverá ser escrita por quem o seguiu e segue com admiração, e consciente de que Manuel Alegre integra-se numa antiga tradição portuguesa e europeia do escritor e intelectual interventivo, e cuja voz literária está para sempre associada ao tema que sempre foi o seu – a poesia escrita e cantada, nascida do mais profundo do seu ser e experiência de vida, como hino da nação, como hino à liberdade, participativa ou não, do cidadão e dos seus inalienáveis direitos cívicos e humanos, a literatura como arquivo criativo e vivo de toda uma época histórica, a memória de um poeta e da grande comunidade transcontinental e arquipelágica unida pela língua e capacidade de erguer civilizações durante longos séculos, tentado ultrapassar todos os obstáculos e desentendimentos para hoje conversarmos em sotaques diferentes mas em linguagens comuns quanto a um futuro-outro para todos. Se a poesia de uma nação é a sua mais duradoura manifestação civilizacional, como tem sido desde Homero até aos nossos dias, a biografia ou autobiografia de quem a escreve poderá permanecer desconhecida entre alguns, mas os leitores que a conhecem nos seus contornos decisivos, creio, enriquecem o seu entendimento do texto, enquadrando-o nas circunstâncias históricas da sua génese, na desconstrução de cada metáfora, na interpretação de cada imagem. Não creio haver outro poeta da nossa modernidade que tenha participado e estado tão atento a todas as nossas artes, em diálogo permanente com os seus pares, num dialogismo ainda entre obras de variadas formas, a palavra sempre como instrumento da estética, do pensamento, do canto, do discurso público. Epopeia e anti-epopeia nacional, a demanda incessante da verdade do passado e da liberdade para que o futuro seja a vontade de homens e mulheres livres,

o reconhecimento do *outro* como parte indissociável da proximidade de alma e cidadania universalizada. Interessam-me estas qualidades do escritor e do cidadão. As polémicas e azedumes naturais à actividade política não me são indiferentes, muito menos a defesa ideológica de uma sociedade aberta e de direitos e igualdade fraternal para todos. Política e literatura? Sim. Saber dissecar um texto literário sem aplicar essa mesma sensibilidade e capacidade intelectual às questões que determinam o lugar da arte numa comunidade é de uma ingenuidade que só certas academias desculpam, sem nunca topar a insustentável contradição. As conclusões a que chegam uns e outros num destes campos de afazeres humanos poderão ser diferentes, opostos, mas sem liberdade a arte ficará condenada a meras parábolas, e os seus autores à cadeia ou ao exílio, a leitura feita às escondidas. Foi isto que nos aconteceu durante quase 50 anos, e foi contra isto que Manuel Alegre e a sua obra lutaram, assumindo conscientemente os valores existenciais que determinaram a sua sorte de vida.

“A sua escrita, – escreve em ‘Algumas coisas que devo a Luandino Vieira’, numa alusão directa ao que ao que diz dever ao grande escritor angolano – que só mais tarde viria a ler. Uma escrita que renovou a literatura angolana, abalou o regime fascista e colonialista e mostrou que um livro pode ter mais força que todas as polícias, todas as censuras e todas as armas. Um livro chamado *Luuanda*, que afirmava a identidade e a liberdade angolana e estava escrito numa renovada, reinventada e enriquecida língua portuguesa”.

Os textos de *Uma outra memória* destacam todo um rol de nomes que já fazem parte da nossa memória colectiva, todos eles associados a tempos e gerações diferentes, os nossos cantores e poetas da rebeldia lusa mais conhecidos, outros artistas, como a Amália, que reafirmaram o nosso modo de ser e estar pela sua voz e pela beleza da poesia de Camões, de David Mourão-Ferreira, de Alexandre O’Neill, ou do próprio Manuel Alegre, e ainda o lamento de um povo na aceitação ou rejeição do seu destino. Estão aqui também breves retratos de políticos, ou outros políticos-escritores, como Álvaro Cunhal, Sottomayor Cardia, e Mário Soares, assim como os romancistas António Lobo Antunes e Urbano Tavares Rodrigues. Manuel Alegre regressa nestas páginas, inevitavelmente, à questão da Europa e o nosso relacionamento actual com a realidade e o sonho que ensombram e iluminam o velho continente. Dei por mim a ler o livro em sequência, de nome em nome e de tema em tema, tornado-o uma narrativa que interliga figuras, obras, ideias políticas e apreciações literárias. O que fica é outro mosaico das mundividências de um poeta consequente no nosso tempo português, autor de uma vastíssima obra, proeminentemente exemplificada pela poesia de *A Praça da Canção*, *O Canto e as Armas*, *Senhora das Tempestades*, e os romances *Jornada de África* e *Alma*.

O político Manuel Alegre está, parece, aposentado. O poeta e o escritor, nunca. É esse o seu chamamento primeiro. A sua obra faz parte única e indelével do cânone literário e cultural da nação e da língua portuguesa.

Manuel Alegre, *Uma outra memória: A escrita, Portugal, e os camaradas dos sonhos*, Lisboa, D. Quixote/Leya, 2016.

Tinha os pés à dez-para-as-duas

(Continuação da página anterior)

tintim por tintim, com essas ou outras menos cruéis palavras, não o tornaram nem mais nem menos honesto, nem a mim mais ou menos amigo dele.

O José Maria era um bocado grosseiro com as raparigas, dizem elas, e talvez tenham razão. Era um professor com P maiúsculo e alcance circunscrito. Os seus métodos caóticos, passionais, não podiam tocar mais de um ou dois corações por ano, e depois ainda era preciso que encontrassem os corações certos.

Seria vaidade imaginá-lo, mas talvez se dê mesmo

o caso de ninguém, em todos os anos que o José Maria deu aulas, ter sido tão cabalmente beneficiado pela sua presença.

No fim da vida, falido e triste, quis vender-me os seus livros. Eu fui-lhos comprando, achando que havia nisso uma dignidade: um de cada vez, a poesia e os dicionários etimológicos, o Gomes Leal e o Vergílio Ferreira – todos assinados pela mão do José Maria, com aquela letra que eu invejava tanto, e de que bem gostaria de poder fazer meu *ex-libris*.

Ainda há dias, quando acabei de arrumar a biblioteca

depois de anos de barafunda, verifiquei que tudo o mais tinha sido disposto em volta daqueles livros.

O José Maria metia os pés para fora, ao andar. Chamavam-lhe Dez Para as Duas, Épilogue, Pinguim. A mim, ensinou-me o necessário, o possível e o sublime. Isso não era mais milagroso nos Açores dos anos 80 do que será hoje noutra lugar qualquer – numa pequena ilha atlântica como num metrópole continental. Mas foi o meu milagre.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Bate... bate que Ele aguenta!...
Mas, Ele quem?... O Povo!...

O povo, no conteúdo,
Continua sempre a ser,
O último que vai saber
Em redor o que se passa.
É ele quem paga tudo,
Atónito, vista parada,
Olha, olha, sem ver nada,
Sem ter nada que lhe faça!

Governos, já não é novo,
Falam que consola ouvir,
Tanta bondade a parir,
Mas, na falta de dinheiros,
As algibeiras do povo
É que irão ser rapadas,
Bem limpinhas, escovadas,
Entre uns modos trapaceiros.

Isto é no mundo todo,
É aquele que mais pode,
Gritam... mas ninguém acode,
Todos fazem vista grossa,
Sempre procurando o modo
De saciar sua gula,
Enchem de dinheiro a mula,
Deixando o povo na fossa!

E têm por grande virtude,
No seu dom de discursar,
Qu' o dinheiro vai faltar,
Têm que dar a dentada
No programa da saúde.
Se como está já não chega,
Do resto, faz-se a entrega,
O povo fica sem nada!

Por aqui, vamos andando,
Mas, por este mundo fora,
Quem bem repara, até chora,
Vendo este povo a sofrer.
Tudo ali está faltando,
Homens novos inativos,
Como esqueletos vivos
A viverem sem comer!

Sem saúde e sem comida,
Olhando a sua sorte,
Não têm medo da morte
Nem de algo enfrentar.
Nada lhe interessa na vida,
Nem quando é que ele tomba,
Pode ser um homem bomba,
Ou outra coisa enfrentar!

Cuidado, estes famintos,
Precisam serem lembrados,
Acudidos, ajudados,
Saciando o seu sofrer.
A fome tem maus instintos,
Ou então nasce a maldade,
E depois, a sociedade
Pode-se arrepender!

Não é depois do mal feito
Que vamos retaliar,
Aos quatro ventos gritar:
Terrorismo, malfeitores.
Tem que ser de outro jeito,
Com diálogo certamente,
Saber o que esta gente
Tem na mente, meus senhores!

Se há ou não há razões,
Para ter que reclamar,
Desta maneira, a matar,
Quase sempre os inocentes.
Os governos das nações,
Que penso que não se entendem,
Sem saber o que pretendem,
Alguns bem incompetentes!

Se sente um governo a perda,
Por uma lei ser mal feita,
Ele, ajuda com a direita,
Dentro dum malabarismo,
Torna a pegar c' o a esquerda,
O povo assim é burlado,
Mas, aguenta ali calado,
Como salvo de um abismo!

Erro que à baila se traga,
Um roubo, ou um desvio,
Aí dá-se o desafio,
Faz-se um enredo tamanho
E de novo o povo paga
Sem bufar, ali calado,
Como se fosse o culpado,
E lhe seja feito amanhã!

Quando um governo precisa
De fazer a rapadura,
Prepara o povo n' altura
De passar o pente fino,
Depois, arranca a camisa,
E o povo, desatina,
Fica a gemer em surdina,
Com tamanho desatino!

Isto é em toda a parte,
Cada qual, sua maneira,
Uns, vão passando a peneira,
Outros, até mesmo a grua.
O jeito, pertence à arte
De como desgovernar,
Há que saber enfeitar
Para entrar na falcatrua!

P.S.
**O suborno corre
o mundo!**

Diversos nomes lhe dão,
Chamam-lhe luvas, propinas,
Outros, tem como rotinas,
O chamado adianto,
Para a negociação.
Tudo atrás do dinheiro,
Por todo este mundo inteiro,
Já nem causava espanto!

Os subornos, são aos mil,
Por este mundo em geral,
Que já era natural,
Por todo o mundo de Deus.
Principalmente o Brasil,
É onde existe mais arte,
Propina, fazia parte
De todos negócios seus!

O Brasil tinha um tesouro,
Que tudo isto sustentava,
Mas, creio que não agradava
A quantia parcelada
Da Galinha d' ovos d' ouro.
Desventraram a Galinha,
E o tesouro que ela tinha
Desfez-se ficou em nada!

Hoje, ao ir governando,
Fazem ginástica sueca
E com a mama já seca,
Pondo sardinhas ao prato,
Tudo agora vai faltando,
Tentando, numa agonia,
Tapar a hipocrisia,
Com cenas de pugilato!

Que estas nações do mundo,
Tenham governos mais nobres,
Que não abusem dos pobres!
Já basta a sua sorte.
Torna-se bem nauseabundo
O modo como se trata,
Quase à ponta da chibata,
Com um bate, bate forte!

**E todo o mundo isto
tenta, bate...bate
qu'ele aguenta!**



Há 40 anos

Queriam matar
Spínola

A manchete da primeira página do Portuguese nº 216, de 17 de abril de 1975, era título o artigo do célebre jornalista e político brasileiro Carlos Lacerda na revista Manchete, sobre a situação política em Portugal, onde “o vinho de Porto agora é feito com álcool sintético”. O ex-presidente António de Spínola tinha-se exilado no Rio de Janeiro depois do “gorado e desesperado golpe de 11 de Março” temendo ser morto, segundo Lacerda.

O BRIGADEIRO Saraiva de Carvalho, proeminente figura do MFA, acusou o embaixador americano Frank Carlucci, de estar envolvido “na intentona” do 11 de Março durante uma visita ao Regimento de Infantaria Operacional de Queluz, nova designação do velho Lanceiros 2 da PM (Polícia Militar).

ALÉM do aumento do preço do leite para 6\$40 o litro, o governo português decidiu nacionalizar os transportes rodoviários, aéreos, ferroviários e marítimos, que eram explorados pela TAP, CP, CTM e CCN.

NA sua edição de 2 de abril, o Diário de Lisboa, desancou a imprensa de língua portuguesa nos EUA num artigo intitulado “Nos Estados Unidos, Portugueses Preparam uma Manifestação Contra o 25 de Abril”. Tratava-se de uma manifestação convocada por um grupo identificado como Comissão por Eleições Livres em Portugal que teria lugar a 19 de abril frente à Casa Branca, em Washington, a exemplo da que já tivera lugar em New York, frente às Nações Unidas. A oposição ao comunismo levou o Diário de Lisboa a pedir aos emigrantes portugueses que “repudiem jornais como Portuguese Times, Novos Rumos e Luso-Americano”. A título de curiosidade, destes quatro títulos desapareceram dois, Novos Rumos e Diário de Lisboa.

ACUSADO de fraude e extorsão, Howard Baptista, diretor dos Serviços de Urbanização de New Bedford, foi suspenso das suas funções.

JOHN Lopes, proprietário do Stadium Café, de New Bedford, foi acusado de declaração de impostos fraudulenta de 1968 a 1973. Declarou naquele período um rendimento de \$63.217 e deveria ter declarado \$122.968.

NÃO obstante todas as restrições levantadas para o recenseamento dos imigrantes portugueses nos EUA a fim de votarem em Portugal, conseguiram recensear-se 4.685 pessoas.

MANUEL Vieira anunciou a candidatura a conselheiro municipal de Naugatuck, CT.

ADELINA Mendes, da cidade de Danbury, CT., foi assassinada à facada pelo marido, António Mendes.

FALECEU o padre Saudade da missão católica portuguesa de Peabody, MA. Para o substituir, chegou a Peabody o padre José da Silva Ferreira, natural de Chaves e que estava há ano e meio em Cambridge.

LANÇADO um selo com a efígie de Pedro Francisco. Para os correios americanos, o legendário herói português da guerra da Independência dos EUA vale 18 cêntimos.



Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 07 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 08 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 09 ABRIL

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 10 ABRIL

14:00 - CORDEL ENCANTADO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 11 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

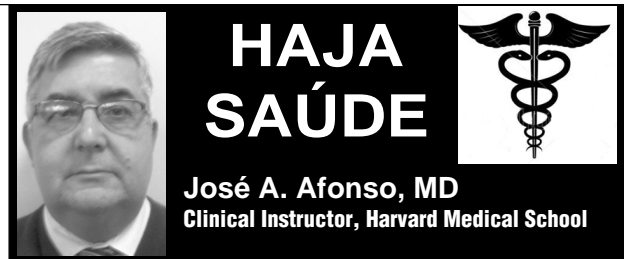
TERÇA-FEIRA, 12 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 13 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Como um fungo causou a Revolução Francesa

Os fungos são uma classe de organismos simples, mas muito interessantes. Uns parecem plantas e são comestíveis, como os cogumelos, outros aproveitam-se de matéria orgânica morta e podem fazer grandes estragos em residências húmidas, outros ainda são de grande valor para a cozinha (as leveduras) e para a medicina (por exemplo, produzem penicilina). Os fungos são também causa de problemas de saúde que variam entre as afeções cutâneas ligeiras à morte por envenenamento (tipicamente os cogumelos do género Amanita). Na culinária, os fungos são de grande valor, tanto que no tempo do Império Romano eram reservados ao imperador, pois eram considerados o alimento dos deuses.

Das doenças fúngicas (micoses) do ser humano, a mais grave é a Criptococose, que pode resultar em morte devido a pneumonia ou meningite. Outra afeção frequente é a Candidíase, que pode afetar a pele, boca, vagina e tubo digestivo, especialmente em pessoas de baixa imunidade. Outros tipos de infeção sistémica por fungos incluem a Histoplasmose (o fungo é frequente em galinheiros e cavernas com morcegos), a Coccidiomicose, e a Aspergilose. Finalmente, e depois destes palavrões todos, há que mencionar o que é mais comum: as doenças fúngicas da pele, ou dermatomicoses. Os fungos podem afetar a pele em áreas específicas, como os pés ("Pe' de Atleta"), o couro cabeludo ou pele em geral (Tinha), as unhas, as áreas inguinais ("Jock Itch"), e causam a micose conhecida nos países anglófonos como "ringworm". Este termo deve-se ao fato de que há séculos julgava-se que a infeção, que causa lesões bolhosas eram causadas por um pequeno verme. Esta nota histórica leva-me a um interessante encadeado de acontecimentos de grande importância na história da Humanidade,

provavelmente iniciada por um simples fungo.

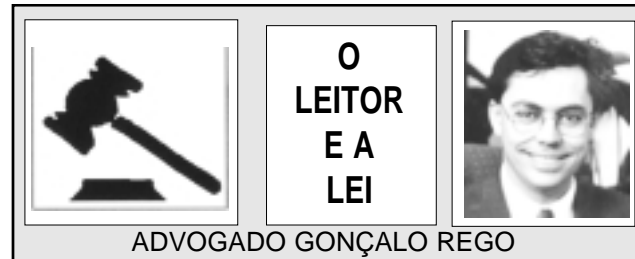
No Verão de 1789 os camponeses franceses estavam em pânico. Avistavam-se salteadores por todo o lado, e nas aldeias a população sofria de paranoia de tal modo que fugiram das suas casas, refugiando-se nas florestas. Devido ao medo levaram consigo tudo que podiam usar para se defender, desde espadas a forquilha, foices e paus de trabalho. Mais tarde, esfomeados, começaram a invadir as casas dos donos das terras, roubando e queimando tudo, e destruindo os relatórios das contas de que eram devedores. Estes incidentes históricos são conhecidos como "o Grande Medo" (*la Grand Peur*). A situação tarde ou cedo voltou à normalidade, mas os mais ricos ficaram sempre apreensivos e gradualmente começaram a compreender que o povo tinha poder suficiente para lhes tirar a propriedade e cometer atos de grande violência. Este fato deu força ao movimento reformista, que na noite de 4 de agosto de 1789 gerou a declaração pela assembleia nacional francesa, que aboliu todos os direitos milenários da nobreza. Foi o início da Revolução Francesa.

Os historiadores durante muito tempo debateram as razões para este encadeado de acontecimentos, pois os medos do povo rural não tinham qualquer fundamento, não haviam mais salteadores que os habituais, não houve nenhuma conspiração política, e os episódios de paranoia em massa apareciam em populações relativamente isoladas. Além disso, a opinião comum é que toda a violência não tinha qualquer relação com ressentimento contra os ricos e a nobreza, mas sim eram pura selvajaria sem justificação.

Há alguns anos, uma investigadora da Universidade de Maryland encontrou a provável solução deste mistério, e trata-se de um fungo! O agente culpado é a Ferugem do Centeio. Este fungo pode afetar os pães de centeio em condições ideais de temperatura e humidade, tal como aconteceu nesse Verão de 1789, e a ingestão de pão contaminado causa "ataques de nervos", episódios de mania, alucinações e delírio. Perturbações mais graves incluem ataques epilépticos, tremores, sensação de sufoco, e a sensação de ter formigas debaixo da pele. Esta afeção devido a comer pão de centeio com "ferrugem" era conhecida na Idade Média como "fogo sagrado". Eis então a explicação mais plausível para este mistério!

É claro que apontar a causa de uma revolução a este simples organismo é pensar de modo demasiado simplista, mas quem sabe se a Revolução Francesa teria acontecido sem este episódio devido a uma das criaturas mais simples do Universo?

Haja saúde!



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Li na sua coluna, há aproximadamente duas ou três semanas, sobre um indivíduo cujo médico, que o estava a tratar, lhe disse para se manter de baixa (fora do trabalho). Depois a enfermeira, da parte do patrão, convenceu o médico a deixá-lo regressar ao emprego, para tarefas ligeiras. Penso que a pergunta desse indivíduo era se tinha que regressar ao trabalho para evitar o cancelamento dos benefícios. Gostaria de saber se o indivíduo regressar ao trabalho os seus benefícios são reinstalados?

R. — Existe uma secção na lei que refere que se um indivíduo regressar ao emprego, para tarefas ligeiras, tem 28 dias para confirmar se pode ou não executar esse tipo de trabalho. Se antes do prazo expirar, puder provar que não é capaz de fazer trabalhos ligeiros, então os benefícios devem ser reinstalados. Mas, para que isso aconteça, o trabalhador tem que obter uma nota médica, do doutor que o está tratando, indicando que está incapacitado. Se a companhia de seguros não aceitar a reinstalação dos benefícios, então o trabalhador tem o direito de apresentar queixa em tribunal, levando o assunto perante um juiz.

NECROLOGIA

MARÇO DE 2016

Rodrigo P. Albarnaz, 65 anos, falecido dia 29 de março na Flórida, deixa viúva Maria Albarnaz. Natural de São Miguel, sobrevivem-lhe 4 filhos, Paulo Albarnaz e Jeffrey Albarnaz, Sandra Albarnaz Nancy Albarnaz, 5 irmãos, 3 netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão do falecido Antone Albarnaz.

Cristiana Aguiar, 92 anos, falecida dia 29 de março em New Bedford. Natural da Achada, S. Miguel, deixa viúvo Jacky Fernandes, 2 filhos, Joseph Aguiar, Cristina Almeida, 2 irmãos, 3 netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Célia M. Figueiredo, 34 anos, falecida dia 30 de março em Providence. Natural de Portugal, era filha de Guilherme L. e Maria C. Figueiredo. Sobrevivem-lhe um irmão, Herculano R. Figueiredo, uma sobrinha Adriana Figueiredo e um sobrinho Anthony Figueiredo.

Fernando Machado Vital, 86 anos, falecido dia 30 de março em Ludlow. Deixa viúva Clarinda Vital. Natural de Sabroso, Portugal, sobrevivem-lhe 8 filhos, Nelson Vital, Manny Vital, Octo Vital, Tony Vital, Anna Ashley, Gina Vital-Gomes, Susie Vital- St. Sauveur e Lisa Vital-Franco, 19 netos, 13 bisnetos, uma irmã, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Aduina Vital, já falecida.

José De Arede, 78 anos, falecido dia 30 de março em New Bedford. Era viúvo de Maria Eva Arede. Natural de Lourizela, Águeda, Portugal, sobrevivem-lhe ainda uma filha, Paula A. Freitas, 6 irmãos, um neto, sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Manuel De Arede, já falecido.

João Lopes, 68 anos, falecido dia 30 de março em Acushnet. Natural da Povoação, S. Miguel, deixa viúva Maria Lopes, duas filhas, Susan Lopes e Kriss-Lynn Lopes, uma irmã, uma neta, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria J. Barroso, 84 anos, falecida dia 31 de março em Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de Francisco Barroso. Sobrevivem-lhe 10 filhos, José, António, Victor Barroso, Beatriz Gouveia, Natalia, Esmeralda Andrade, Maria Faria, Leonor Oliveira, Lúcia Bernardo e Célia DeAlmeida, 33 netos, 38 bisnetos, 4 trinets, 6 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Joao C. Ferraz, 67 anos, falecido dia 31 de março em New Bedford. Natural de São Miguel, deixa viúva Maria Isabel Ferraz, três filhos, Sandra, Stephanie e Brian Ferraz, um irmão, três netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Clara Torres, Raul Ferraz e José Ferraz, todos já falecidos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 49 anos de idade e submeti um requerimento para benefícios por incapacidade do Seguro Social, porque sofri um acidente no meu local de trabalho. Fui entretanto informado de que o meu apelo foi recusado. Será que necessito de um advogado para apelar?

R. — Sim, tem direito a contratar os serviços de um advogado, mas não é necessário. Pode até submeter o seu apelo através da internet, sem ser necessário advogado. O processo é conveniente e seguro. Visite o [nosso website: www.sociasecurity.gov/disability/appeal](http://www.sociasecurity.gov/disability/appeal). Se preferir, pode ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 para uma marcação a fim de submeter o seu apelo. É aconselhável fazê-lo o mais cedo possível, uma vez que tem apenas 60 dias para submeter um apelo.

P. — Meu irmão nasceu com fisicamente incapacitado. Ele tem recebido benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). O nosso avô faleceu recentemente e deixou-lhe algum dinheiro. Será que este dinheiro que agora recebeu tem algum efeito nos seus benefícios?

R. — Tudo depende do montante que ele herdou. Este dinheiro é considerado no mês em que é recebido. Ele tem que avisar o Seguro Social quando o recebe e ajustaremos o montante do benefício. Se ele tiver alguma parte do dinheiro no mês a seguir, o dinheiro depois faz parte dos recursos. Um indivíduo que recebe do SSI tem limite de \$2000 em recursos no total, havendo algumas exceções. É aconselhável ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 a informar desta herança.

**CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO**

JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Que impostos há a pagar após escritura de venda e partilha?

A.O. Boston

Em primeiro lugar tem de se apurar quando a pessoa faleceu se antes de 1/01/1989 não há lugar ao pagamento de imposto e se a moradia não teve obras de melhoramento (aí paga).

Se faleceu depois de 1989 temos de saber qual o valor que o prédio tinha nas finanças à data da morte do autor da herança e o preço declarado do prédio na escritura de compra e venda.

No ano seguinte ao da realização da escritura tem de declarar as finanças a realização da escritura, mesmo que não tenha obtido ganho, sendo que se tiver lucro na venda terão de pagar 28% sobre o lucro que é taxa aplicável a não residentes,

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

O céu nem sempre é azul

Não é porque as nuvens por vezes cobrem esse manto eternamente azul marinho chamado céu, para onde todos querem um dia habitar, até mesmo aqueles que levam esta vida real a chatear a porca aos outros. E cabem lá, dizem as beatas como a tia Mariquinhas do Agostinho Cabral, ela que rezava por todos e acreditava que os mais pecadores e ladrões, como o Vladimir Putin, um dia vão arrepende-se dos seus pecados e depois vão conviver alegremente no tal paraíso azul.



Afonso Costa
OPINIÃO

Cá não – p'ró inferno com eles! Esta semana foi o exemplo disso mesmo. No Porto e em Lisboa caiu uma nevoeirada tão intensa que deixou tudo preto como o carvão. Tão preto que o patriarca Pinto da Costa apressou-se a ir imediatamente às compras ali ao lado, na Avenida da Boavista com medo não vá o seu legítimo sucessor, de nome Louis Philippe Viêra, buscar o Zé Manel.

O que se passa, na realidade, é que Pinto da Costa não é o mesmo e o seu discurso perdeu o eco de outrora. A firmeza, o peso das suas afirmações, o incitamento acutilante à revolução contra os mouros, tudo isso vai lentamente perdendo o patriarca do Porto. Porquê? Pura e simplesmente porque a sua equipa de futebol não joga, não manda, não ganha. Parece um barco à deriva, sem timoneiro, sem aquela frescura de mistura com uma arrogância hostil de tempos não muito idos.

O fim de um ciclo durante um quarto de século? Talvez sim, talvez não. Já oscilou noutros tempos o FC Porto, mas recompôs-se rapidamente e voltou à ribalta com o mesmo vigor e a mesma sede de ganhar. Só que agora tem competição mais forte e muito mais personalizada com a ascensão do novo rei da bola nacional, Luís Filipe Vieira. Nem só, porque ao lado do Sporting dos três estorolas – Bruno de Carvalho, Augusto Inácio e Octavinho Machado – está a afirmar-se como um adversário de peso, até por lá ter Jesus como primeira proteção.

Em Lisboa, o azul clarinho meigo de um tão secundariamente amado Belenenses desvaneceu-se perante a máquina de “debulhar” trigo de Alvalade. Mais uma mão cheia e os descomunais problemas internos que vão acabar por enterrar a cruz de Cristo.

Em suma, por mais que a tia Mariquinhas reze, nem todos vão para o céu, nem para o inferno, que não existe. Vão pagando aqui e ali os seus pecados, vão caindo vagarosamente, alguns, outros aos “trambolhões”, e ainda outros que vão habilidosamente escapando a essa justiça de um povo sempre ávido de dar a sua martelada secreta no adversário, dizendo: “anda filha da mãe, é aqui que se paga”!

Óh yes, yes...

Portugal conquista mais dois bronzes e termina Europeus de trampolim com seis medalhas

Portugal conquistou domingo mais duas medalhas de bronze no último dia dos Europeus de trampolim, que terminaram em Valladolid, Espanha.

O par masculino sincronizado sénior, formado por Diogo Abreu e Pedro Ferreira, foi terceiro classificado na final da especialidade, com 49,700 pontos.

Na mesma especialidade, mas em femininos, Ana Rente e Beatriz Martins também subiram ao terceiro lugar do pódio, com 44,800 pontos.

Na final de duplo-minitrampolim júnior, Beatriz Peng foi quarta classificada, com 64,700 pontos, e Lilas Potting foi quinta, com 64,200.

No tumbling masculino júnior, Diogo Vilela foi sétimo classificado, com 66,400 pontos.

Já em duplo-minitrampolim sénior, Diogo Costa foi sétimo na final, com 62,500 pontos.

Ao todo, Portugal conquistou seis medalhas nestes Europeus, cinco de bronze e uma de prata.

No sábado, a seleção nacional ficou em segundo no duplo-minitrampolim, por Bruno Nobre, Francisco Costa, Diogo Costa e João Caeiro. No mesmo dia, as equipas portuguesas masculina e feminina de juniores de duplo-minitrampolim obtiveram duas medalhas de bronze. Na sexta-feira, Portugal alcançou o bronze em trampolins, pela equipa formada por Diogo Abreu, Pedro Ferreira e Ricardo Santos.

Concurso Totochuto

Carlos M. Melo, vencedor da semana

Apesar de Norberto Braga ter ganho mais pontos que Guilherme Moço, o pódio mantém-se e Guilherme Moço continua em primeiro chegando à marca dos 300 pontos contra 277 do segundo classificado. A fechar o pódio, encontra-se Paul Ferreira, com 271 pontos. Carlos M. Melo é o grande vencedor semanal e ganha o habitual prémio semanal: uma refeição grátis (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

- Guilherme Moço 300
- Norberto Braga 277
- Paul Ferreira 271
- John Couto 270
- Carlos M. Melo 269
- Joseph Braga 264
- Luís Lourenço 260
- Mena Braga 258
- João Baptista 255
- Dália Moço 255
- Pedro Almeida 248
- Maria L. Quirino 248
- Alex Quirino 243
- Felisberto Pereira ... 241
- John Terra 239
- Walter Araújo 238
- José Leandres 227
- Alexandra Ferreira .. 225

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| Natacha Ferreira 225 | Antonino Caldeira ... 203 |
| José C. Ferreira 222 | António F. Justa 199 |
| Ana Ferreira 220 | Ana Costa 197 |
| Domingos G. Costa... 217 | Lídia Lourenço 197 |
| Odilardo Ferreira ... 216 | Jessica Moniz 195 |
| Emanuel Simões 216 | Maria Moniz 195 |
| Libério Cabral 215 | Dennis Lima 194 |
| José Vasco 215 | Mariana Romano 185 |
| Gilda Ferreira 214 | Fernando Romano ... 176 |
| Amaro Alves 210 | José Rosa 167 |
| Hilário Fragata 210 | Serafim Leandro 158 |
| Carlos Seródeo 210 | Fernando Valoroso .. 150 |
| António B. Cabral ... 209 | Manuel Cruz 148 |
| Alfredo Moniz 209 | Austrino Lima 111 |
| Paulo de Jesus 205 | Ildeberto Gaipo 95 |
| Daniel C. Peixoto 205 | José A. Lourenço 90 |
| José M. Rocha 205 | Élio Raposo 48 |
| Rui Maciel 204 | Humberto Soares 43 |

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 41

I LIGA (31.ª JORNADA) — II LIGA (43.ª JORNADA)

1. Marítimo - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Boavista - Belenenses

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Rio Ave - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Paços Ferreira - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. V. Guimarães - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Nacional - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Académica - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. V. Setúbal - Tondela

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Sporting - União da Madeira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Mafra - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Freamunde - Famalicão

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Santa Clara - Varzim

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
22APR. 11AM

Palpites da Semana

Carlos Félix firme na frente

Carlos Félix mantém-se firme no comando, agora com 100 pontos, mais dois que o segundo classificado, que é agora Fernando Benevides, que por sua vez ultrapassou Ermelinda Zito. Benevides e João Barbosa foram os concorrentes mais pontuados: 6 pontos. Por sorteio, foi premiado Fernando Benevides, que tem direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, de Fall River. Basta apenas dirigir-se ao proprietário, o Michael, apresentar credenciais e reclamar o prémio.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	V. Setúbal x Belenenses	Sporting x Marítimo	Académica X Benfica	P. Ferreira x FC Porto
I LIGA PORTUGUESA						
	Carlos Félix Produtor de rádio	100	1-0	2-1	0-2	0-1
	Fernando Benevides Industrial	98	1-1	1-0	0-2	0-1
	Ermelinda Zito Professora	97	0-2	1-0	1-2	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	94	1-0	2-0	0-2	1-2
	José da Silva Reformado	92	1-1	2-1	1-3	0-2
	João Barbosa Empregado Comercial	88	1-0	2-1	0-3	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	87	1-1	2-0	0-3	1-2
	José Maria Rego Empresário	86	2-1	2-0	1-3	1-2
	Manuel Lopes Reformado	85	1-2	3-0	0-2	1-2
	António Rebelo Empresário	76	2-1	1-1	0-3	0-2
	Paula Freitas Professora	70	1-2	3-0	0-3	1-2
	Jaime Costa Reformado	66	1-2	1-2	0-4	2-1
	Rui Henriques Mecânico	66	1-2	2-1	1-3	1-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA
AZORES AIRLINES



PORTUGALIA
MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 8ª Jornada**

ZONA NORTE	ZONA SUL
Estarreja - Pedras Rubras ... 2-0	Casa Pia - Angrense. 1-0
Gondomar - Fafe 1-2	Praieense - União de Leiria 1-0
Vizela - Bragança 2-1	B C Branco - C Piedade 1-0
Anadia - Vilaverdense 2-3	1.º Dezembro - Moura 1-0

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAFE 18	1 COVA DA PIEDADE ... 17
2 VIZELA 15	2 CASA PIA 14
3 ESTARREJA 15	3 1.º DEZEMBRO 13
4 BRAGANÇA 11	4 PRAIEENSE 11
5 GONDOMAR 08	5 U. LEIRIA 10
6 VILAVERDENSE 08	6 BEN.C. BRANCO 08
7 PEDRAS RUBRAS 06	7 ANGRENSE 08
8 ANADIA 05	8 MOURA 05

9ª JORNADA (10 abril)	9ª JORNADA (10 abril)
Vilaverdense - Estarreja	Moura - Casa Pia
Pedras Rubras - Gondomar	Angrense - Praieense
Fafe - Vizela	U Leiria - B C Branco
Bragança - Anadia	C Piedade - 1.º Dezembro

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 8ª Jornada**

SÉRIE A	SÉRIE E
Marítimo B - J P Salgadas . 4-1	Ideal - Operário 2-0
M Argozelo - Camacha 1-3	Tourizense - Académica SF . 0-1
Mirandela - Vianense 1-0	Pampilhosa - Sabugal 2-3
Neves - Limianos 1-1	O Hospital - Nogueirense 1-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 MARÍTIMO B 32	1 OPERÁRIO 30
2 PEDRAS SALGADAS 30	2 NOGUEIRENSE 27
3 MIRANDELA 27	3 IDEAL 26
4 LIMIANOS 25	4 PAMPILHOSA 24
5 VIANENSE 20	5 TOURIZENSE 23
6 CAMACHA 19	6 ACADÉMICA SF 22
7 NEVES 14	7 O.HOSPITAL 17
8 MINAS ARGOZELO 11	8 SABUGAL 16

9ª JORNADA (10 abril)	9ª JORNADA (10 abril)
Limianos - Marítimo B	Nogueirense - Ideal
J P Salgadas - Minas Argozelo	Operário - Tourizense
Camacha - Mirandela	Académica SF - Pampilhosa
Vianense - Neves	Sabugal - Oliveira do Hospital

SÉRIE B	SÉRIE F
Oliveirense - Felgueiras 2-0	Sernache - Alcanenense 0-1
União Torcatense - Arões ... 4-1	Crato - Águias do Moradal ... 3-0
S Martinho - Mondinense ... 3-1	Peniche - Naval 1-2
Trofense - Varzim 0-0	Caldas - Sertanense 2-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 OLIVEIRENSE 31	1 CALDAS 32
2 S. MARTINHO 28	2 ALCANENENSE 29
3 U. TORCATENSE 25	3 SERNACHE 22
4 FELGUEIRAS 22	4 NAVAL 20
5 TROFENSE 20	5 MORADAL 18
6 VARZIM 19	6 SERTANENSE 17
7 ARÕES 16	7 PENICHE 16
8 MONDINENSE 15	8 CRATO 15

9ª JORNADA (10 abril)	9ª JORNADA (10 abril)
Varzim - Oliveirense	Sertanense - Sernache
Felgueiras - União Torcatense	Alcanenense - Crato
Arões - São Martinho	Águias do Moradal - Peniche
Mondinense - Trofense	Naval - Caldas

SÉRIE C	SÉRIE G
Vila Real - Salgueiros 08 0-2	Loures - União Torreense 1-0
Sobrado - Coimbrões 2-1	Elétrico - Malveira 0-1
Cinfães - Tirsense 1-0	Coruchense - Sacavene 1-3
Amarante - Sousense 1-1	Sintrense - Real 1-0

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 SALGUEIROS 08 31	1 LOURES 30
2 CINFÃES 25	2 MALVEIRA 29
3 VILA REAL 24	3 REAL 28
4 SOUSENSE 22	4 SINTRENSE 28
5 AMARANTE 21	5 U. TORREENSE 20
6 TIRSENSE 20	6 SACAVENENSE 18
7 COIMBRÕES 18	7 CORUCHENSE 13
8 SOBRADO 16	8 ELÉCTRICO 10

9ª JORNADA (10 abril)	9ª JORNADA (10 abril)
Sousense - Vila Real	Real - Loures
Salgueiros 08 - Sobrado	União Torreense - Elétrico
Coimbrões - Cinfães	Malveira - Coruchense
Tirsense - Amarante	Sacavenense - Sintrense

SÉRIE D	SÉRIE H
Gafanha - Sanjoanense 1-2	Juv Évora - Almancilense ... 2-4
Cesarense - Bustelo 2-1	Barreirense - Lusitano 2-1
O Frades - Mortágua 3-1	Pinhalnovense - Louletano . 3-1
Vildemoinhos - Lourosa 3-0	AR Monsaraz - Castrense .. 1-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 SANJOANENSE 32	2 ALMANSILENSE 28
2 L. VILDEMOINHOS 27	3 BARREIRENSE 27
3 CESARENSE 26	1 LOULETANO 26
4 MORTÁGUA 23	4 PINHALNOVENSE 24
5 GAFANHA 21	5 CASTRENSE 20
6 L. LOUROSA 19	6 LUSITANO VRSA 19
7 O. DE FRADES 17	8 A. MONSARAZ 19
8 BUSTELO 09	7 JUVENTUDE EVORA 16

9ª JORNADA (10 abril)	9ª JORNADA (10 abril)
Lourosa - Gafanha	Castrense - Juventude de Évora
Sanjoanense - Cesarense	Almancilense - Barreirense
Bustelo - Oliveira de Frades	Lusitano VRSA - Pinhalnovense
Mortágua - Vildemoinhos	Louletano - A R Monsaraz

**Manuel Machado
prolonga contrato
com o Nacional por
mais uma época**

O técnico do Nacional, Manuel Machado, chegou a acordo com o emblema madeirense, da I Liga portuguesa de futebol, para a renovação do contrato, por mais uma época.

“O Nacional informa que chegou a acordo com o técnico da equipa sénior profissional de futebol, Manuel Machado, para a renovação do contrato que ligava as duas partes até ao final da presente temporada desportiva. O novo vínculo terá validade até ao final da época desportiva 2016/2017”, disse fonte do Nacional. Manuel Machado cumpre a sua quarta época consecutiva à frente do conjunto da Choupana, com vários sucessos assinaláveis, entre os quais se destacam três participações nas provas europeias.

**Benfica conquista quinta
Taça de Portugal de andebol
ao vencer Sporting na final**



O Benfica conquistou domingo a sua quinta Taça de Portugal de andebol, ao vencer o Sporting na final por 36-35, depois do empate 30-30 no fim do tempo regulamentar.

Os ‘encarnados’, que venciam por 13-12 ao intervalo, voltaram a conquistar o troféu, que tinham vencido pela última vez em 2010/11, sucedendo no historial da prova ao ABC.

O Benfica ergueu pela quinta vez a Taça de Portugal, que tem o Sporting como principal dominador, com 15 títulos.

Portugal's Star of Fado

CARMINHO

Convidada especial artista da Nova Inglaterra:
With special guest:
New England's Own

SONIA BETTENCOURT

SEXTA-FEIRA 15 DE ABRIL 8:00 PM
FRIDAY, APRIL 15 8:00 PM

Bilhetes \$25-\$35
desconto de 20% para grupos
de 10 pessoas ou mais

Tickets \$25-\$35
20% off for groups
of 10 or more

848 Park Avenue
Cranston, RI 02910
Box Office: 401-467-7275
www.ParkTheatreRI.com



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!
• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$359.900



Colonial

PROVIDENCE

\$149.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$269.900



Ranch

RIVERSIDE

\$239.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Comercial

RUMFORD

\$224.900



3 Famílias

PAWTUCKET

\$189.900



Cape

CRANSTON

\$239.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$254.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$309.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$229.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE

\$329.900



Colonial

RIVERSIDE

\$219.900



Bungalow

PROVIDENCE

\$119.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE

\$349.900



Cottage

RIVERSIDE

\$149.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$214.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE

\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD

\$499.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975